

LITERATURA PROFÉTICA

REV. SILA D.RABELLO

- I- GRADE CRONOLÓGICA DOS PROFETAS**
- II- CONCEITO BÍBLICO DO OFÍCIO DE PROFETA**
- III- OS PROFETAS –Pontos Característicos e Perfil**
- IV-QUATRO GRUPOS DE LÍDERES ESPIRITUAIS**
- V- ONDE RESIDIA A VITALIDADE DOS PROFETAS**
 - VI- O MUNDO DOS PROFETAS**
 - VII- O QUE ERA SER PROFETA ?**
 - VIII- A LINGUAGEM DOS PROFETAS**
 - IX- A ADIVINHAÇÃO**
 - X- OS PROFETAS E A HISTÓRIA**
 - XI- 5 ETAPAS DA SUCESSÃO PROFÉTICA**
 - XII- OS PROFETAS E ORDEM SOCIAL**
 - XIII- CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DA PROFECIA**
 - XIV- A PROFECIA ÉTICA**
 - XV- A FALSA PROFECIA**
 - XVI- A TEOLOGIA DOS PROFETAS**
 - XVII- ASPECTOS DOUTRINÁRIOS NOS PROFETAS MAIORES**
 - XVIII – O ESPÍRITO DE PROFECIA NA MÚSICA**
 - XIX - O TEMPLO E A RELIGIÃO NA ÉPOCA DA MONARQUIA**
 - XX - RELIGIÃO VERDADEIRA E BAALISMO**
 - XXI - A ANTIGA MENSAGEM DOS PROFETAS É RELEVANTE HOJE ?**
 - XXII - LITERATURA APOCALÍPTICA**
 - XXIII – O MINISTÉRIO DA PROFECIA**
 - XXIV – ANÁLISE DOS LIVROS PROFÉTICOS**

GRADE CRONOLÓGICA DOS PROFETAS

REINO UNIDO (1050-931)

Profetas

Reinado de Saul	1050-1010	Samuel-I Sm.3:20 , Gade I Sm.22:5
Reinado de Davi	1010- 970	Natã-II Sm.7:2 ,Asafe Mt.13:35
Reinado de Salomão	970 -931	Aias -II Rs.11:29 Prof.a divisão do reino
		Rancho de Profetas - I Sm.19:19

REINO DIVIDIDO (931 – 586 a .C)

REINO (SUL) PROFETAS

ANO REF. REINO (NORTE)

PROFETAS

Roboão-I Rs.11:43	Semaías	931-913	Jeroboão I,I Rs.11:28 (931-910)	Aias – I Rs. 14:1-20
	2ª Cr.12:5			
Abias -I Rs.14:31	Ido	913-911	Nadabe -I.Rs.14:20	
	2ª Cr. 13:22			
Asa – I Rs. 15:8	Micaías	907	Baassa-I Rs. 15:16	
	2ª Cr.18:4			
	Jeú -19:2	879	Elá – I Rs. 16:8	
	Eliézer-30:37	878	Zinri – I Rs. 16:15	
	Azarias-15:1	873	ONRI – I Rs. 16:16	
	Jaaziel-20:14			
Josafá- I Rs.15:24	Hanani-	871	Acabe-I Rs.16:29	Elias
	2 Cr.16:7			
Jorão ou Jeorão		853	Acazias-I Rs. 22:40	Elias-2Rs.1:1-4
2 Cr. 21:1				
Acazias-2Rs.8:25			Jorão ou Jeorão-2Rs.1:	17 -Eliseu-2Rs.3:11
Atalia (Rainha)		842	Jeú- Irs.19:16	
2 Rs.8:26				
Joás -2Rs.12:1-2	Zacarias	836		
	2 Cr.24:22			
		814	Jeoacaz-2Rs.10:35	
Amazias-2Rs.14:1		799	Jeoás-2Rs.13:10	Eliseu -2Rs.13:14
		785	Jeroboão II-Irs.14:23	Jonas-2Rs.14:25
Uzias -2Rs.14:21	Isaías-Is.1:1	780	Zacarias-2Rs.14:29	OSÉIAS
		750	Salum -2Rs.15:10	AMÓS
Jotão -2Rs.15:5	Miqueias	740	Menaem-2Rs.15:14	
			Pecalias-2Rs.15:23	
			Peca -2Rs.15:25	Odede-2Cr.28:9
Acaz -2Rs.15:38		734	Oséias-2Rs.15:30	
Ezequias -2Rs.16:20		727		
		722	FIM DO REINO-NORTE	CATIVEIRO ASSÍRIO
Ezequias adoece		712		
Manasses-2Rs.21:1		697		
		645	Nascimento Jeremias	
Amon -2Rs.21:19		643		
Josias - IRs.13:2	Sofonias	641	Sf.1:1	
	Hulda		2Rs.22:14	
	Jeremias	626	2Cr.35:25 – 40 anos	
	Hanani		Falso Prof.Jer.28	
	Naum	620		
Jeoacas ou Salum	Joel	610	Salum vai p/Cativeiro	Jer.22:11
(2 Rs.23:30)				
Joaquim-2Rs.23:34	Habacuque	609	Reinou 3 meses e 10 dias	s- 2Cr.36:9

	Daniel			
Jeoquim/Jeconias	Urias-Jr.26:20			
(2 Rs. 24:6)				
Zedequias/Matánias			Reinou 11 anos –2Cr.36	11- 2Rs.24:17
Gedalias-2Rs.25:22	Ezequiel	598	Jeremias vai p/Egito e	Lá finda seus dias
(gov.nomeado) Jr.40	5		(Jr.43:6)	
F I M –Cativoiro B.		586		
		P Ó S	C A T I V E I R O	
CIRO(536-529)		536	EDITO DE LIBERDADE	VOLTA DOS JUDEUS
	Obadías		1ª leva-Sesbazar Ed.1:8	Império Persa
Cambises-529-522	Ageu	520	2ª leva- Zorobabel	Imp.Medo-Persa
Dario –526-486	Zacarias			
Xerxes-486-465	Noádia-Ne6:14	445	3ª leva -Neemias	
Artaxerxes-465-425	Malaquias	428	4ª leva – Esdras	
Período do Silêncio Deus .- 400 anos				
	João Batista		Lc.7:28, 16:16	

II – CONCEITO BÍBLICO DO OFÍCIO DO PROFETA

A Bíblia reconhece a profecia como um meio de comunicação divina. Deus falou aos homens. (Hb.1:1) e estes se tornaram comunicadores da vontade revelada de Javé. Quando Deus quer falar ao homem Ele usa o profeta. Quando o homem quer se aproximar de Deus, ele usa o Sacerdote. No A .T. três palavras são usadas para definir o profeta : 1- **vidente –(Roeh, ou hozen)** pessoa com capacidade de perceber as coisas do ponto de vista de Deus. “ *Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente se chamava vidente* ” *I Sm. 9:9. Samuel era vidente- (I Sm. 9:18-19)* O termo **Hosen** significa “ O que vê e tem percepção sobrenatural” (Ex. 24:9-11)

2- **Homem de Deus** – Apto e separado para o mister de transmitir os oráculos de Deus.

3 – **Profeta** – do Hebraico “ Nabbi ” (falador - proclamador) do Grego “ Prophetes ” . vem de pró = antes ou por , e , Phemi (falar) No Reino do Sul, usava-se mais o termo Nabbi (falador) , enquanto no Reino do Norte usava-se mais o termo Ro’eh (adivinho) . Jeremias era um profeta proclamador – Jr. 20:8-9

Até Samuel, os profetas foram chamados de Videntes (Hebr. Roeh, I Sm.9:9 ou Hozen, II Sm.24:11) O profeta era, então, um vidente que recebia as verdades divinas por meio da **Revelação Mediata** (Isto é: por sonhos, visões, Urim e Tumin), o profeta **Nabi** é o profeta que recebe a revelação divina por meio da **Revelação imediata** (Isto é: inspiração da Palavra) . Em geral, o profeta possuía essas duas características (II Sm.24:11).

Dois dos maiores profetas do AT. são **Moisés e Samuel. (Jer. 15:1)** **Moisés** instituiu uma NAÇÃO, dando-lhe uma constituição (Lei) ; Samuel instituiu um REINO, dando-lhe um rei (Davi) . O primeiro representa a era mosaica; o segundo inicia a era profética. (Ver Notas de rodapé “ A Bíblia Vida Nova” S.R.Ed.Vida Nova- Russel P.Shedd p.294 V.T.)

Em termos de literatura profética os judeus dividem o Velho Testamento em duas partes :

1 - Profetas anteriores – 6 livros : Josué, Juízes, I e II Sm. e I e II Reis

2 - Profetas posteriores – Isaías, Jeremias, Ezequiel e os 12 profetas menores.

O termo profeta aparece pela primeira vez na Bíblia em Gn.20:7 referindo-se a Abraão. No entanto a primeira profecia bíblica nasce da fala de Iahweh – Gn. 3:14-19 , onde também temos a primeira promessa de um libertador, o REDENTOR. Enoque é apontado na carta de Judas (Jd.14-15) como tendo profetizado a segunda vinda de Cristo. O profetismo aparece

no período patriarcal em forma de bênção ou maldição , como em Gn. 9:25-26 – Noé amaldiçoa Canaã (filho de Cão) e abençoa a Sem e a Jafé.

Isaque profetiza abençoando a seus filhos Jacó e Esaú . Gn. 27:27-29 e 39-40.

Jacó profetiza a seus filhos predizendo acontecimentos futuros .- Gn. 49.

O PODER DA PALAVRA

A bênção ou a maldição pronunciada no leito de morte era especialmente poderosa. As palavras de Isaque, Jacó , Moisés, são fundamentais na história subsequente das tribos. (Gn.27:27-40, Dt.33:1) o valor da palavra na boca do profeta é mostrado em textos como estes: " Assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia..." Is.55:11

" Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz." (Os. 6:5)

Moisés (1680 a .C.) marca o início do período profético ou do uso da profecia ao povo, por Deus. Ao ser chamado por Deus, ele tem clara noção do que é ser um mensageiro, um porta-voz , e coloca objeções:

" *Então disse Moisés ao Senhor : Ah! Senhor! Eu nunca fui eloqüente ,nem outrora,nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.*" Ex.4:10. Deus, para tirar a insegurança de Moisés deu-lhe um auxiliar, um mero repetidor da palavras de Moisés. " *Então, disse o Senhor a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta (Porta-voz)* Ex. 7:1.

Daquele que temia iniciar seu ministério, dele se diz no final de sua vida: " **Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem Javé houvesse tratado face a face.**" Dt.34:10. O próprio Moisés profetizou a vinda de um profeta semelhante a ele e conclamou o se povo a ouvi-lo (Dt.18:15) A quem Moisés se referia? (Vd. João 5:39-47 , At.3:19-25 e 7:37)

Nos dias de Moisés constam ainda profetas e profetisas como: **Miriã** (Ex.15:20) , **Eldade e Medade** (Nm.11:26) **Balaão** (Nm.22) . No período dos juízes, que durou cerca de 400 anos, destacaram-se como profetas : **Josué** (I Rs. 16:34) , **Débora** (Jz.4:4) , **Jotão** (Jz.9:57) , **Samuel** (I Sm.3:20) .

O escritor B. Duhm afirma o seguinte : " A profecia marca o começo da história espiritual do mundo, e tem exercido muito maior influência nele do que a filosofia da Grécia e a sabedoria da Índia." (**B.Duhm, Israels propheten –P.8**)

Se houvesse um organograma dos administradores da sociedade humana, no topo estaria o profeta.

" *Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.* " Am. 3:7

Moisés foi o protótipo, o primeiro modelo de profeta a gozar de íntima comunhão com Javé, indicando que haveria uma sucessão profética, até chegar o **Grande Profeta**, paradigma da perfeição e da comunicação de Deus com os homens. " O Senhor teu Deus te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás..." (Dt 18:15). Jesus interpreta a profecia afirmando que Moisés escreveu a respeito Dele. (João 5:39-47, At 3:22-26, At 7:37).

O estudo dos profetas e das profecias é o estudo das lágrimas de Javé, porque o ser humano, amado por Deus, sempre resistiu ao Espírito Santo. O estudo dos profetas é o espionar da batalha espiritual, das inteligências cósmicas do mal contra as inteligências humanas captadas por Deus, para revelar o Seu plano: **Trazer à terra o JUSTO.** Estevão, o primeiro mártir desta era captou estes lampejos de sentido da história por trás do palco do teatro humano: " *Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis. Qual dos*

profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós vos tornastes traidores e assassinos....” (At 7:51-52)

III – OS PROFETAS: PONTOS CARACTERÍSTICOS E PERFIL

- **Levantados por Deus:**

“Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e dentre os vossos jovens, nazireus. Não é isto assim filhos de Israel? _ diz o Senhor” (Am 2:11). Deus também tem dado profetas à igreja. (Ef 4:11– 12, I Co 12:28, Ef 2:20)

*Enéas Tognini, escrevendo sobre este assunto, assim se expressou: **“Os profetas foram levantados para riscar nas páginas da história, principalmente do seu povo, as previsões cuja finalidade era fortalecer a fé dos seus escolhidos e preparar o seu povo para receber o Messias.”** (Revista “Profetas Menores.- Lerban nº 19 p. 9)*

O profeta verdadeiro ganha credibilidade junto ao povo e é confirmado em seu ministério, pois Deus o honra e suas predições se cumprem: *“ Crescia Samuel e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair por terra. Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor” (I Sm 3 :19-20).* Eis uma promessa: Deus vela pela Sua palavra para a cumprir. (Jr 1:12).

Desde a saída do Egito, Deus nunca deixou os filhos de Israel sem a mensagem profética:

“ Desde o dia em que vossos pais saíram do Egito até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias; começando de madrugada Eu os enviei” (Jr 7:25). Na nova dispensação (Hb 1:1). Jesus é o primeiro profeta (Mt 21:11). – Jesus sopra sobre os discípulos (João 20:22)

(É a sucessão profética). O testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia (Ap 19:10).

O motivo para Deus enviar os profetas é que Ele se compadece de seu povo: *“ O Senhor, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio de Seus mensageiros, por quê se compadecera de Seu povo... eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos Seus profetas, até que subiu a ira do Senhor contra o seu povo, e não houve remédio algum.” (II Cr 36: 15-16).*

Os profetas foram movidos pelo Espírito Santo para serem arautos de Deus: *“ por que nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo” II Pe 1:21).*

Os profetas foram modelos de sofrimento e paciência : *“ Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falavam em nome do Senhor” (Tg 5:10) .*

Falavam com firmeza e destemor a qualquer autoridade, até mesmo ao rei; *“ Então Elias, o Tesbita dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive*

Javé, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos segundo a minha palavra". (I Rs 17:1)(Vd. I Rs. 13:2, Ez.29:3 e 21:8)

Usavam símiles (analogias ou comparações de coisas semelhantes), tipos e ilustrações ou parábolas, todos eles recursos didáticos pelos quais se pudesse advertir ao povo. " *Falei aos profetas e multipliquei as visões; e pelo ministério dos profetas propus símiles". (Os 12:10).*

Outros exemplos: (Os 10:1, Ez 24:1-14, Is 5:1-7, Jz 9:7-21).

Foram servos de Javé, portadores de uma mensagem que reclamava arrependimento, obediência e conversão: " *Começando de madrugada, Vos tenho enviado todos os meus servos dizendo: Convertedei-vos agora cada um do seu mau caminho, fazei boas ações e não sigais a outros deuses para servi-los" (Jr 35:15)*

Até na maneira de se conduzir e vestir, causavam boa impressão nas pessoas mais observadoras: " *Ela disse a seu marido:_ Vejo que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus" (II Rs 4:9).*

Os profetas foram homens sensíveis e com ouvidos afinados para ouvir de primeira mão os segredos de Deus. Sabiam também usar a lógica para perceber as verdades da vida no cotidiano (perguntas de Amós capítulo 3:3-6) " *Certamente Javé Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos os profetas. Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor Deus, quem não profetizará?" (Am 3 :7-8).*

Freqüentemente serviam de sinal ao povo, ilustrando com a própria vida o sentimento de Deus ou a situação do povo. Exs:

- **Is 20:2-4- A nudez de Isaías.** Por três anos o profeta andou descalço e seminu. Era sinal ao povo contra o Egito e a Etiópia. O rei da Assíria levaria os exilados destas nações em situação semelhante.
- **Jr 19:1-11- A botija quebrada.** Representava o povo e a cidade de Jerusalém que seriam quebrados por Javé, pois naquele vale, Hinon, os inocentes eram mortos e oferecidos ao ídolo moloque. A profecia de Jr 19:9 cumpriu-se no cerco de Jerusalém conforme registro em Lamentações 4:10.
- **Jr 43: 9-13-** Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor, onde o monarca repousaria a sua barraca real nas pedras assentadas por ele, o profeta.
- **Jr 51: 63-64-** O livro atado a uma pedra e jogado no Eufrates representada a Babilônia.
- **Outros exemplos: Ez 4:1-13, 5:1-4, 12:3-7, Os 1:2-9, At 21:11.**

- **Perfil exigido dos profetas:**

Ser destemido, ousado e não ter medo de cara feia. Entregar a mensagem de Deus mesmo se o auditório não estiver disposto a recebe-la: " *Tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras, ainda que haja sarças e espinhos para contigo, e tu habites com escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto deles, porque são casa rebelde. Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir.." (Ez 2:6-7, 3:8-9).*

Ser vigilante, entregar a mensagem com integridade e ter consciência de sua responsabilidade sobre a alma dos perdidos. " *Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a palavras e os avisarás da minha*

parte. Quando Eu disser ao perverso: Certamente, morrerás, e tu não o avisares e nada disseres para o advertir do seu mau caminho para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei (Ez 3:17-18). O atalaia será sempre visado pelo inimigo, mas sofrerá pena de morte se abandonar o seu posto. Assim é o ministro na igreja de Cristo: " Ai do pastor inútil que abandona o rebanho...(Zac.11:17) O pastor guarda o seu rebanho – Jr.31:10

Ser comedido no falar, mas não omitir e não acrescentar nada ao que Deus revelou. " Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adora à Casa do Senhor, todas as palavras que Eu te mando, não omitas nenhuma palavra sequer" (Jr 26:2). Antes que a lâmpada de Deus se apague no templo (I Sm.3:3) o Senhor sempre levantará meninos como Samuel. A preocupação dos veteranos , como Eli , é com a integridade da mensagem. I Sm.3:17

IV – QUATRO GRUPOS DE LÍDERES ESPIRITUAIS – Jr 18:18

- 1- **Sacerdote:** Ministrava em termos do eterno e imutável ao que na vida do homem era constante ou repetido. MATÉRIA PRIMA: LEI
- 2- **O Sábio(dibrê hakamin):** É também chamado de ancião (Ez 7:26). Destilava em seu ensino a essência da longa experiência para o aconselhamento. MATÉRIA PRIMA : CONSELHO
- 3- **O Profeta:** É o porta voz de Deus nas horas de crise moral, apontando o caminho ao povo. MATÉRIA PRIMA: PALAVRA. Ele podia dizer: " Este é o caminho, andai nele " Is. 30:21
- 4- **O Rei:** Ao rei competia administrar a nação politicamente, mas por ser o reino uma teocracia.O Rei não podia tudo o que desejasse. Ele devia seguir e ler diariamente as instruções de Dt. 17:14-20.Era também sua responsabilidade temer a Deus e obedecer-Lo. MATÉRIA PRIMA: OBEDIÊNCIA.

O profeta não era um mero prognosticador. Era porta voz de uma palavra viva de Deus. Ele tinha a certeza de que Javé estava prestes a fazer algo. A mensagem do profeta era relacionada ao contexto temporal da vida de maneira diferente. O tempo, como o conhecemos avança em movimento incessante; as gerações vem e vão; mas alguns momentos presentes se destacam de todos os outros. A hora soa e chega o momento da decisão. Nesse momento há algo mais do que um vislumbre instantâneo de uma gota de tempo. Pode tratar-se de um grande momento prenhe de conseqüências eternas na determinação do destino. Ali e então o Eterno se revela, exigindo e desafiando. O profeta, não o sacerdote ou o mestre, é a voz de Deus nesse momento. Ele é o porta voz que pode dar expressão ao sentido de uma ordem eterna e de uma realidade divina. Ele torna manifesta a crise moral de que os homens não se dão conta. Declara qual é o caminho da vida e qual é o caminho da morte.

V- ONDE RESIDIA A VITALIDADE ESPIRITUAL DOS PROFETAS?

- 1- Homens entregues com abnegação completa ao serviço de Deus. Amós era boiadeiro e colhedor de sicômoros e Deus o comissionou. " O Senhor me tirou de após o gado..." (Am

- 7:14-15). A pronta resposta de Isaías à solicitação de Javé, que buscava alguém para levar Sua mensagem, foi: "*Eis me aqui, envia-me a mim*" (Is 6:8).
- 2- Homens preocupados com as condições sociais e as questões públicas. Sabem que por trás da crise social, econômica ou de segurança nacional, está a crise espiritual. São específicos e perturbadores em suas denúncias. A estrutura eclesiástica era para eles um entrave e seus ofícios uma ofensa a Deus. "*Quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue*" (Is 1:15).
- 3- Homens com vívida percepção da presença e das atividades de Deus. O Deus que escolhera os patriarcas, falara a Moisés, comunicava se com eles de forma igualmente real, estava operando no seu mundo contemporâneo porque não pensavam Nele somente em termos estáticos ou filosóficos. Deus não estava preso dentro da tradição das eras passadas de Moisés e Davi. Ele é o Deus vivo, agindo não só nas almas dos indivíduos, mas presente como árbitro final nas lutas e na confusão da vida social.

VI- O MUNDO DOS PROFETAS

A história antiga de Israel pode ser dividida em **6** períodos :

1 – Patriarcal – De **Abraão** até a ida de **Jacó** e seus filhos ao Egito.

2 - Escravidão e Êxodo – Abrange os 400 anos no Egito, depois de um tempo de liberdade e prosperidade.

3 - Conquista e Juízes – Marcado pelas lutas ,opressões estrangeiras e a tomada de Canaã.400 anos.

4 - Monarquia – Israel deixa de ser uma Teocracia – Saul é o primeiro REI – Conflito entre a visão tribalista e a monarquista. A vida econômica muda... O reino se divide. Judá e Benjamim (Sul) vivem da criação de ovelhas e da agricultura.Para os do Sul não interessa a descentralização da Economia. As Tribos do Norte são criadoras de Gado Bovino e negociam com outros povos-**Onri** funda Samaria-(I Rs.16:24) Estabelece um código comercial diferente do de Moisés (Miq.6:16) **Elias e Eliseu** profetas pré-literários

5 - Cativo – O reino do Norte – Israel – é subjugado pelos Assírios em 722 a.C. O reino do Sul – Judá –é levado para o cativeiro pelos babilônicos em 586 a .C. – Profetas **pré-exílicos e pós-exílicos.**

6 – Restauração – Dá-se o retorno e a reconstrução da vida nacional em 4 levadas : **1 – Sesbazar**-538 ainda sob o domínio do Império Persa (Ed.1:8) **2 – Zorobabel** – 520 a .C. (império Medo-Persa) , **3- Neemias** –445-433 a .C – **4 –Esdras** – 432-428.

O mundo em que a profecia floresceu, no século VIII a .C.era o ponto de convergência de quatro importantes períodos da história de Israel: O período Patriarcal, o da Escravidão no Egito seguido do Êxodo, o da Conquista de Canaã com os Juízes e o período da Monarquia. Era um mundo em intensa transformação política e social, gerando bolsões de resistências às mudanças (vide **Nazireus**-Nm.6:1-8,Am.2:11 e **Recabitas** – I Cr.2:55, II Sm.4:2, Jer.35 – Viviam por um princípio: Quanto mais longe da civilização, mais perto de Deus) O maior choque cultural se dá na **Monarquia**, onde se percebe a ação dos profetas pró e contra o novo regime de governo.O livro **dos Reis** é tribalista.Seu redator acredita que o governo por **Tribos** é melhor. Samuel, procura mostrar ao povo o lado negativo do novo regime (I Sm.8:11-19) , Gade e Nata são adeptos da visão tribal . Josué, Juízes, I e II Samuel, I e II Reis favorecem a visão tribal. **Crônicas,Esdras e Neemias compartilham da visão monarquista.**Eles encobrem os defeitos do Rei . (Compare os textos : 2ª Sm. 11 com 1ª Cr. 20:1)

No final do reino de Salomão o custo interno do reino está muito elevado. Muitos funcionários públicos, queda da produção, afrouxamento ético, alto custo da " Cortes " para as mulheres

do rei , processo de evasão dos povos tributários que se rebelam contra o pagamento de tributo. Cada mês uma tribo sustentava a CASA REAL. **Salomão não cumpriu o que determinava Dt. 17:14-20)**

O Profeta é o sujeito que toma para si o dever de denunciar este estado de coisas no reino...Mas quem se atreve a levantar contra o poderoso Salomão ? **AÍAS** é o homem! Ele entrega a mensagem de que o reino será dividido e apenas parte do reino será dado à linhagem do atual monarca, e isto , por consideração a Davi . O futuro rei escolhido é justamente um homem que se insurgiu contra o rei , mas um moço laborioso que se chama **Jeroboão**. (I Rs. 11:26 a 40) Mais tarde o próprio Aias profetisa a morte do filho de Jeroboão e a destruição de toda a sua casa – I Rs. 14: 1-17 , palavra que se cumpre com o Baassa que destrói a família real e se torna o rei (I Rs. 15:29)

Profetas e Salmistas voltam-se também para o período anterior à conquista de Canaã valorizando esse tempo, citam com fartura os grandes feitos de Javé .

VII - O QUE ERA UM PROFETA ?

A profecia está no coração da fé cristã. Jesus foi além de tudo, um profeta, o Profeta de Nazaré da Galiléia (Mt 21:11). Os profetas não eram simples preditores, embora expressassem ocasionalmente sua certeza moral a respeito do que Deus estava por fazer. Não eram filósofos morais, pois não tinham nenhum esquema sistematizado do mundo, e sua apreensão da realidade era intuitiva antes que racional.

Podiam ser chamados Pregadores, mas não como os escribas que eram expositores de uma revelação recebida por tradição. Eram moralistas tanto quanto poetas; reformadores sociais radicais. Representantes do seu povo e identificados com ele. Eram porta vozes de Deus à nação e aos homens de todas as épocas que queriam ouvir suas palavras. Eles mesmos insistiam que eram homens sobre quem Javé lançara mão e a quem Ele falara ao ouvido. O profeta não prediz o futuro, ele **cria** o futuro falando com Deus. A palavra do profeta é perigosa porque ela tem a capacidade de criar o futuro. Está de acordo com o pensamento hebraico da criação pela palavra.

O profeta verdadeiro tem um compromisso com o **martírio**. Ex: Profeta Micaías (II Cr 18: 5-27)

"Se o Senhor não falou por mim, que eu morra!"

O profeta era um homem habilitado para mostrar novas diretrizes, novos caminhos ou ainda denunciar fatos ocultos. Tinha ele a incumbência de " **passar o prumo**" e mostrar o que estava torto (Os 5)

Tal era sua responsabilidade e autoridade que, se preciso fosse, mesmo diante de reis ou sacerdotes diria: " *Põe em ordem a tua casa porque morrerás e não viverás*" (Is 38:1), ou como na declaração de Elias à Acabe: " *Perturbador de Israel és tu e tua casa com teus pecados*" (I Rs 18:18).

VIII – A LINGUAGEM DOS PROFETAS

As predições eram revestidas de linguagem poética, imagens e hipérboles, por isso não podemos pretender um cumprimento literal da profecia. Quão distante de tal literalismo rígido era a compreensão por parte de Jesus, do modo como as antigas profecias deviam ter cumprimento, evidencia-se em seu comentário sobre João Batista; " *E, se vos importa de crê-lo, ele é o Elias que estava para vir*" (Mt 11:14). Os judeus esperavam a volta real de Elias à terra com base em Ml 4:5-6.

Os profetas utilizavam-se também de outras formas literárias não muito peculiares à profecia, tais como:

- A- **PARÁBOLA (Is 5:1-2) alegoria – símiles(comparações Os. 12:10) – Define-se parábola como uma história curta baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições**
- B- **ELEGIA (Is 1;21-23) – Poesia consagrada ao luto e tristeza**
- C- **LAMENTO (Am 5:1-3) Composição onde se manifesta queixa e tristeza.**
- D- **CANTIGA DE DESDÉM (Is 37: 22-29)**
- E- **ORAÇÃO (Jr 14: 7-9 , Jn. 2:2-9)**
- F- **EPÍSTOLA (Jr 29)**
- G- **DISCURSO SAPIENCIAL (Is 28; 23-29)**
- H - **UM ATO SIMBÓLICO (Is 20: 1-6, Ez 5:1-4)**
- I - **SARCASMO (Is 22:17-18)**
- J - **VISÃO – (Jer.1:11-13 , Am.7:1-9 ,**
- L - **HINOS – (Is. 12:1-6)**

É impossível determinar até onde os profetas foram responsáveis pela reunião de oráculos isolados em agrupamentos e composições mais amplos em que agora se encontram. Grande parte desse trabalho deve-se a discípulos que coligiram e preservaram suas declarações e a editores posteriores que construíram os livros proféticos.

IX - A ADIVINHAÇÃO

É prática quase universalmente aceita por povos em níveis inferiores de cultura, e se tornou uma arte especializada entre as nações do mundo antigo, inclusive Israel. " *Porque estas nações que há de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores, porém a Ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa*" (Dt 18 :14). "*Pois não há encantamento em Jacó, nem adivinhação em Israel. No tempo oportuno declara-se a Jacó e a Israel aquilo que Deus vai realizar*" tradução de John Skinner(Nm 23:23)./////

Os homens inventaram ordálios (juízos de Deus) e jogos de azar, atribuindo a eles um agente sobrenatural controlador. Havia muito destas coisas no antigo Israel. Falava-se que **José** tinha uma taça pela qual adivinhava, observando as formas assumidas pelos sedimentos do vinho. (Gn 44:5). **Gideão** pediu e exigiu o sinal do novelo seco no chão úmido e do novelo úmido no chão seco. (Jz 6:36). **Davi** ouviu o estrondo da marcha de um exército invisível pelas copas das amoreiras (II Sm 5:24).

O **éfode** e as sortes sagradas – **Urim e Tumim** , eram instrumentos de adivinhação oficialmente usados pelo sacerdócio e foi somente quando Javé não respondeu a Saul, nem por sonho, nem por urim, nem por profetas, que o rei recorreu à necromante de Endor. (Lv 8:8, Nm 27:21, I Sm 28:6, Ed 2:63).

Estes exemplos mostram que tais práticas eram familiares em Israel até no período profético, mas eram expressamente repudiadas pelos profetas como estranhas ao gênero e espírito de sua religião. "*Não se achará em ti... nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor*" (Dt 18: 10-12).

Nada podia deixar mais claro do que isso que a profecia na visão de Moisés, é algo inteiramente diferente desses métodos de devassar o futuro, denunciados como práticas pagãs, arrogantes e errôneas. O profeta não tem tal saber secreto e habilidade divinatória. Ele só pode falar quando Deus lhe dá uma palavra e então não pode deixar de falar quando Deus manda. "*Falou o Senhor Deus, Quem não profetizará?*" (Am 3:8). Quando Deus está para agir, torna conhecido Seu propósito: "*Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos seus servos os profetas.*" (Am 3:7). O texto que já citamos , Dt 18:10-12, indica os métodos pagãos de se obter conhecimentos ocultos, invadindo o mundo dos espíritos; atuando com cooperação deles ou exercendo coerção sobre eles. Se houve a proibição em forma de Lei, é porque estas práticas estavam infiltradas entre

o povo. Os três métodos oficiais experimentados sem êxito por Saul foram: **Sonho, Urim e Profetas.**

Sonhos: Normalmente dados em lugares especiais como santuários e ao pé de altares nos montes. O famoso **sonho de Jacó** com uma escada cujo topo tocava o céu, veio-lhe num lugar santo, onde ele havia pousado e que mais tarde se reservaria ao local do Templo de Betel . (Gn 28: 11-22). **O sonho de Salomão** em que Javé apareceu e lhe prometeu o dom da sabedoria, veio-lhe no Alto-Maior em Gibeom, onde tinha ido para oferecer sacrifício (I Rs 3:4-5). Era costume dormir num templo ou lugar santo, na expectativa de tal manifestação da divindade. Essa pode ser a explicação de Am 2;8 ; " *E se deitam ao pé de qualquer altar...*" os que tinham a reputação de bons sonhadores seriam procurados como intérpretes do Divino. Em Dt 13:1 **sonhador** é quase outro nome para Profeta. Em Jr 23:32 há condenação para aqueles que profetizam sonhos mentirosos. Nm 12: 6-8 diz: " *Se entre vós há profeta eu, Javé, em visão à ele me faço conhecer ou falo com ele em sonhos*" .

Urim e Tumim: (Luz e Perfeição) Usados pelos sacerdotes, eram dois pequenos objetos, talvez pedras, com as indicações de **Sim, Não ou nenhuma resposta.** Ficava preso à roupa do sacerdote debaixo do Peitoral do Juízo, que era uma espécie de bolsa onde havia um éfode ou estola sacerdotal (um manto de linho fino), enfeitado com ouro e bordado, preso por um cinto (Ex 28: 6-14, 39: 2-7). Obs: A palavra hebraica sacerdote, é **kohen** e tem como sua correspondente árabe a palavra que significa adivinho

Profetas : Estes traziam revelações elaboradas, muito além de um sim ou não do urim e tumim e eram capazes de interpretar a vontade de Javé em qualquer assunto. As visões do vidente não lhe vinham apenas em sonhos durante o sono, mas também na " visão interior" do transe extático. Ex Balaão (Nm 24:3-4, 15-17) " *O homem de olhos abertos que tem a visão do Todo Poderoso*"

ARTES MÁGICAS – (At. 19:19) A magia ou arte mágica é ciência oculta relacionada com a crença em poderes sobre-humanos (At.8:9,11) para atuar a favor ou contra pessoas e situações e devassar o futuro. Nos tempos bíblicos a magia incluía : **adivinhação, agouro, astrologia, encantamento, exorcismo, feitiçaria, necromancia, sonho e visão.**

A luta dos profetas foi feroz contra as práticas ocultistas. Veja este lamento de Isaías:

" Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? Is.8:19.

O OCULTISMO NA ATUALIDADE

J.NESBIT E PATRÍCIA ABURDENE , escritores do livro " As 10 Mega Tendências para a década de 1990-2000" indicam entre elas o renascimento religioso do terceiro milênio. Como sinais deste despertar religioso podemos citar: Festivais xintoístas no Japão, movimento carismático mundial, crescimento do misticismo, fundamentalismo xiita islâmico ameaçando a paz mundial, etc...

A justificativa desta tendência :

- 1- Há uma inclinação natural do homem por Deus ou para o que é divino ou místico.
- 2- A expectativa de um novo milênio.
- 3- Insatisfação da alma humana com a tecnologia que não produz pão para a alma.Há um vazio existencial profundo.
- 4- Ideologias que não satisfizeram os sonhos do homem: O Marxismo, o Socialismo.
- 5- Precisamos de amarras estáveis e a religião vem a suprir isso.

O Brasil, inserido nesse contexto das tendências mundiais, vê o crescimento dos evangélicos, mas também convive com grande explosão de misticismo.

" *Vivemos em um país de benzilhões. O panteão brasileiro é povoado por uma infinidade de rezas-fortes, números cabalísticos, amuletos, duendes, guias; todos oriundos do mais tenebroso sincretismo religioso. Da população mais simples à presidentes da República, passando pela mídia, milhões de pessoas estão sendo fascinadas pela filosofia espiritualista e práticas esotéricas.*" Oswaldo Paião Júnior.

Postura da Igreja Evangélica: Ser a voz profética a reprovar o ocultismo atual!

"E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas, a,tes, porém, **reprovai-as.**" Efésios 5: 11.

" Muitas serão as penas dos que trocam o Senhor por outros deuses; ..." Sl. 16:4

Formas mais comuns de Ocultismo

1- Superstição – Talvez a mais comum e popular forma de ocultismo! A superstição é um sentimento religioso que se apóia no temor ou na ignorância e traz muito receio e confiança em coisas ineficazes. Listamos algumas das mais comuns entre nós:

- Abrir o guarda –chuva dentro de casa (Má sorte)
- Planta de arruda, espada de São Jorge, comigo ninguém pode
- Pregiar uma ferradura de sete furos na porta (Sorte)
- Derramar sal na mesa.(Má sorte)
- Quebrar um espelho (7 anos de azar)
- Uso de cruz ou crucifixo (repelir espíritos maus)
- Uso de imagens (ser ouvido, trazer sorte, fazer prosperar o estabelecimento.)
- Amuletos e talismãs.

Vejamos o que Neusa Itioka Fala sobre os amuletos: " *Atrás do uso de amuletos e talismãs há uma crença em toda hoste de seres invisíveis que podem amaldiçoar... O amuleto é o pretense objeto que preserva o homem de problemas.*

Amoletum – em latim, significa **defesa**.

Talismã – Significa fazer marcas como um mágico. A crença em talismã é algo instintivo nos seres humanos. Ela foi herdada de ancestrais longínquo

Os amuletos e fetiches podem ser considerados como o ponto de acesso dos espíritos maus. O fetiche recebe um poder sobrenatural. Foi confeccionado por mãos consagradas aos espíritos e são oferecidos a eles, num ritual especial. Assim os espíritos passam a tomar posse desses objetos, fazendo deles sua propriedade. Os usuários desenvolvem um relacionamento orgânico com os espíritos que tomam posse desses objetos, aliás por direito. (Neusa Itioka, Os deuses da Umbanda: o baixo espiritismo. São Paulo.ABU.1993.p.98,99.)

2 - Adivinhação - Predizer algum acontecimento futuro ou descobrir informação oculta. Toda a adivinhação se baseia na suposição errônea de que o destino de cada um está prefixado e é imutável e existem meios ocultos de conhecer este mistério. Meios :

- **Quiromancia** – Ler as linhas das mãos.
- **Cartomancia** - Ler a sorte por meio de cartas, como por exemplo o **Tarô**.Essas 78 cartas tipo baralho são de origem indeterminada.Cada forma simbólica de carta supostamente tem diversas interpretações intuitivas possíveis, dependendo do leitor.
- **Necromancia** – Adivinhar a sorte pelo contato com os espíritos de pessoas mortas. No V.T. os necromantes enganavam seus consulentes com a mudança de voz. (Is. 8:19, 29:4)
- **Mesa Quija** – Adivinhação por meio de abecedário e copo.

- **Bola de cristal.**
- **Astrologia** – A crença que as estrelas , os planetas , o sol e a lua exercem uma misteriosa influencia sobre os seres humanos, estabelecendo suas personalidades e afetando os acontecimentos de suas vidas. Usa-se o **horóscopo** para diagramar a sorte e as características pessoais.

3 - Percepção Extra-sensorial - Habilidade de conhecer coisas sem o uso dos sentidos comuns, como um "sexto sentido". Neste grupo temos :

- **Telepatia** - Comunicação de uma mente com outra sem usar os canais físicos.
- **Clarividência** - O mesmo, mas com visões.
- **Pendulo** – Pendura-se, girando para obter resposta de **sim ou não** a perguntas específicas. Outros nomes desta prática : Varinha mágica, radiestesia ou criptestesia.

4 – Expansão Mental - É a idéia de que a mente pode abrir-se por diferentes meios, para ter uma compreensão mais ampla das coisas, de uma maneira paranormal Eis alguns métodos:

- **Meditação Transcendental**
- **Yoga**
- **Hipnotismo**
- **Drogas**

5 - Bruxaria / Feitiçaria – No V.T. era uma forma de magia em que se usavam certos atos, palavras, substâncias químicas alucinógenas, invocação de espíritos ou demônios a fim de controlar pessoas e ou acontecimentos. É prática condenada na Bíblia (Ism. 15:23 Gl.5:20)

Neste grupo temos:

- **Magia Branca** – (Fazer um bem a outrem pelo uso da magia.)
- **Curandeirismo** (por médiuns, cirurgias espirituais...)
- **Magia Negra** (Provocar um mal a outrem pela magia.)

6 – Fenômenos Físicos :

- **Telecinesia** – Movimento de objetos sem contatos manuais, através do pensamento.
- **Levitação** – Neutralizar o efeito da gravidade sobre as coisas.
- **Projeção Astral** – Projetar-se à distância por meios físicos. Chamado " Corpo Astral".

Todas estas práticas ocultas são diabólicas e por detrás delas está o espírito do erro, os demônios e o próprio Satanás.

Deus Chama estas práticas de "**abominação**", algo detestável e repugnante. Muitos são os textos bíblicos para reprová-las: (Dt. 18:9-14 , Dt. 13:18 , Dt.9:14 , Is. 40:17-20 , Is. 42:8 , Is. 44:9-20)

Devemos assumir uma atitude de repúdio enérgico e sério a estas práticas e crenças falsas. (Ef. 4:27 , 5:11 , At. 19:18-20 , Tg. 4:7)

O mundo oculto é dominado por Satanás e seus demônios, cuja finalidade é o Engano Espiritual e a destruição da humanidade.

" **Quando uma cultura volta-se para o oculto, volta-se ao próprio pai da mentira**" (João 8:44) Os **Profetas** do púlpito desta época devem bradar com todo o vigor à sociedade deste tempo, alertando-os : "O deus deste século está cegando o entendimento dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho." II Co.4:3-4

X -OS PROFETAS E A HISTÓRIA

No A T os termos "crônicas", "memória", "memorial", são os substitutivos da palavra história, como se vê em Êster 6:1 " *naquela noite o rei não pode dormir; então, mandou trazer o livro dos feitos memoráveis e nele se leu diante do rei..*" . A história é para os profetas uma área de livre e intencional vontade de Javé. O bem e o mal não são pré determinados nem sobrevém por acaso. O profeta com a palavra de Javé que lhe foi dada, põe em movimento os processos da história como quando Jeremias colocava as pedras que haviam de ser o alicerce sobre o qual o trono de um futuro conquistador seria erguido: " *então veio a palavra do Senhor a Jeremias em Tafnes dizendo:_ Toma contigo pedras grandes, encaixa-as na argamassa do pavimento que está à entrada da casa de faraó em Tafnes, á vista de homens judeus*" Jr 43:8-9.

Alguns profetas como Jeremias, que tem um ministério internacional, estão atentos aos grandes feitos das nações. Quando Jeremias toma conhecimento da batalha de Carquemis, onde o Egito e o poder neobabilônico se haviam enfrentado numa disputa pela supremacia mundial declara que não se trata de um dia comum: " *Porque este dia é o dia di Senhor dos exércitos, dia de vingança contra seus adversários*" Jr 46:10. Isaías prediz que as guerras assírias serão um processo de cirandagem, em que Israel aprenderá da ação de Deus na história, onde está a segurança única para a vida da nação " *acontecerá naquele dia que os restantes de Israel... nunca mais se estribarão naquele que os feriu(Assíria), mas com efeito, se estribarão no Senhor, o santo de Israel*" Is 10;20.

As nações, como os homens podem ser instrumentos de Javé para escrever a história, quer tenham consciência disto ou não. " **Assíria cetro da minha ira**" Is 10:5. Esta nação também é enviada para destruir outras nações ímpias. " **Nabucodonosor, meu servo...**" Jr 43:10. " *Pois eis que Eu suscito os **caldeus**, nação amarga e impetuosa ...* Hb 1:6 (Judá seria castigada por eles). " *Assim diz o Senhor ao seu ungido, a **Ciro**, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações ante a sua face .* Is 45:1.

Alguns desses homens são escolhidos por Javé não como **adoradores**, mas como **agentes nos empreendimentos históricos de Deus**. Javé é a fonte de toda soberania e distribui governo na terra conforme Sua justiça, dirige os movimentos dos povos e seu desígnio é concernente a toda a terra.

Os grandes profetas tornaram conhecida a vontade de Javé, como a encontravam nas profundezas de sua própria vida interior . Sentiam que sua tarefa era tanto fazer quanto interpretar a história, pois acreditavam-se instrumentos do Criador e Senhor da história, em cujos desígnios Israel tinha um lugar particular. Porque estavam moralmente certos da vontade de Javé, enfrentaram ousadamente o poder dos reis, os anátemas dos sacerdotes e a fúria das turbas. Destacaram-se da massa de profetas profissionais que procuravam garantir prosperidade e vitória, anunciando-as em nome de Javé. Jeremias denuncia: " *paz, paz quando não há paz*" Jr 6:14.

Os autênticos profetas levantados por Javé, formavam uma sucessão de homens incorruptíveis, chamados hereges e traidores por seus contemporâneos . Corriam constante perigo e alguns deles não escaparam com vida. Jesus sabia o que esperar, quando relembra a reputação de Jerusalém : " *que matas os profetas, e apedrejas os que te foram enviados*". Mt 23:37.

A consumação da história

a) Profetas eram levados a pensar numa consumação imediata da história. " *Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do Senhor, mas, pelo fogo do seu zelo a terra será consumida, porque, certamente fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra*" Sf 1:18. O profeta fala como se o fim estivesse imediatamente próximo. (Comparar Lc.4:18-19 com Is. 61:1-2)

- b) Outros profetas, embora não menos certos da natureza drástica do Juízo, olharam para além dele, para um fim salvífico, para uma era de grandes transformações espirituais e sociais e pavimentaram a estrada com as pedras que vão compor a história futura como em Miquéias 4:1-4, Is 9:6-7, 11:1-9, Jr 23;5-6, 31;3-17, Zc 14:9-12.

XI- AS CINCO ETAPAS DA SUCESSÃO PROFÉTICA

A nação e a religião judaicas sobreviveram graças à ação dos profetas, que como atalaias (Ez. 3:17) denunciavam o perigo. Se traçarmos uma linha de sucessão profética partindo de Moisés, ela cobre mil anos e deixa um vasto registro literário de oráculos falados e registrados. A profecia tem declínio e extingue-se quase no fim do período persa (± 425 a. C.) passando-se para a literatura apocalíptica e a salmódia.

Podemos classificar em 5 grupos a literatura produzida direta ou indiretamente pelo impulso profético, até o seu declínio e o período do silêncio de Deus.

1- Literatura tradicional organizada por Moisés

Preservada principalmente no Pentateuco. Soma-se as diferentes versões em que o decálogo de Moisés foi preservado nos vários santuários, versões cujos elementos comuns testemunham sua descendência de um único original e cujas diferenças indicam a antiguidade dele.

2- Narrativas em Juízes, Samuel e Reis

Indivíduos chamados profetas aparecem como atores do drama nacional, mas não são de modo algum o centro dele (exceto Samuel cujo ofício profético é em realidade subordinado à sua obra como líder nacional)

Natan e Gade, Semaías, Aias e Jeú Bem Hanani passam apenas de relance pelo palco, mas são importantes porque mantêm a continuidade da sucessão profética.

3- Material biográfico dos profetas pré literários Elias e Eliseu

Inserido em blocos de narrativas na história das monarquias em I e II Reis. Aqui o interesse principal do narrador se concentra nos atos e ditos incidentais dos profetas. Não há discursos extensos

4- Literatura clássica da idade de ouro da profecia

Ocorrida nos séculos VIII , VII e princípio do VI séc a.C.. Consiste de coletâneas de oráculos escritos depois de terem sido pronunciados. Há certo material narrativo adicional descrevendo os atos do profeta ou as circunstâncias de sua pregação e experiências espirituais. Aqui não há muito problema da autenticidade dos oráculos e as circunstâncias históricas são razoavelmente claras. Esse material abrange a maior parte dos livros de Amós, Oséias, Jeremias, Sofonias, Naum, uma parte substancial do livro de Isaías, Miquéias e Habacuque. No final do séc VI e princípio do V , estão os registros das profecias de Ageu, Zacarias e Malaquias. Pode ser chamado de Idade da Prata da Profecia.

5- Profecia escrita pós-clássica, anônima e de data incerta

São coletâneas de oráculos de profetas conhecidos do séc VIII e VII, parecem terem sido feitas por seu discípulos imediatos. São adendos novos e importantes como a 2ª parte de Isaías, os capítulos semi apocalípticos de Isaías 24 a 27 e muito material de Ezequiel além de outros profetas menores.

XII- OS PROFETAS E A ORDEM SOCIAL

A forma de organização social determina em grande parte a maneira de viver de um povo; onde as relações interpessoais e institucionais são normatizadas por critérios tidos como "justos". Isto gera o que hoje chamamos "qualidade de vida". Para os profetas, era imperativo religioso que a sociedade fosse ordenada de modo a incrementar uma maneira de vida boa aos olhos de Javé. A maneira de vida boa e correta é a justiça de Javé. Amós exortava: "aborreço o mal e amo o bem, e estabeleço na porta o Juízo" Am 5:15. Nos tempos bíblicos, os anciãos e autoridades se assentavam à porta da cidade para deliberações, era o centro de atividades legais. Servia de local de assembleia. O rei as vezes colocava o seu trono à entrada da cidade (I Rs 22:10, Jr 38:7). Servia como tribunal para tratar de casos legais ou judiciais(Am 5: 10,12,15) A vida social da nação e de cada indivíduo devia refletir a justiça de Javé que também os ensinava pedagogicamente através de Seus "atos de justiça".

A consciência nacional de Israel tinha sido formada pela liderança forte de Moisés, pelos feitos portentosos do livramento de Egito, pela Lei dada no Sinai e pelo pacto celebrado com Javé, portanto Javé era o Criador de Israel e prescrevia para ele a Sua justiça. Os profetas como guardiões da "ordem social" , denunciavam os males e vícios da sociedade em que viviam e não os males da moderna civilização ocidental

A mensagem dos profetas é relevante ainda hoje, porque o pecado tem um "modus operandi" uno, em todas as épocas, e a justiça do Senhor não muda.

A denúncia é o profetismo ético.. O movimento profético dos séculos VIII e VII a .C. caracterizou-se, marcadamente pela pregação ética de "denúncia dos causadores da ruína do povo.", evocando o **pacto** e fazia lembrar à nação que o Deus da Bíblia é o Deus favorável aos pequeninos." (José Adriano Filho- em "Tempo e presença" # 295.)

Israel- Uma sociedade em transição: Com uma confederação de doze tribos, onde cada família tribal mantinha costumes particulares, afetados pelo meio social e religioso dos Canaanitas e onde a sociedade civil se organizava convivendo a velha ordem tribal com a nova ordem de um Estado Nacional Teocrático.

Alguns conflitos da transição:

- Da mobilidade (nômades) para o sedentarismo.
- De uma cultura simples para uma mais complexa
- De pequenos grupos vinculados por parentesco para grupos abertos que abrangiam estrangeiros
- De uma economia pastoril para a agrícola e comercial
- De um sistema agrário comum para um sistema de propriedade privada em que a riqueza dava poder ao indivíduo e estratificava a sociedade.
- Incompatibilidade do culto canaanita com o culto a Javé

Estratificação social na época dos profetas: Compunha-se a população de diversas artes e ofícios: pedreiros, carpinteiros, metalúrgicos, oleiros, padeiros, pescadores, vigias, tecelões, tintureiros, hortelãos, pastores, artesãos, pequenos comerciantes, escravos, residentes estrangeiros e israelitas livres. Israelitas podiam tornar-se escravos temporariamente por causa de dívidas. Uma classe permanente de escravos de sangue estrangeiro, homens, mulheres e seus descendentes adquiridos por compra ou na guerra. Havia escravos do Estado e escravo de famílias abastadas. Havia ainda os jornaleiros ou biscateiros israelitas pobres que nada possuíam além de sua "força de trabalho".

A unidade social básica: A Família Patriarcal . O vívido sentimento de parentesco herdado do passado nômade, foi o característico do povo israelita durante toda a sua história. (Um povo sem passado é um povo sem futuro) A visão de sociedade patriarcal é identificada :

- ◆ No dever imposto ao parente próximo; o GOEL, ou **resgatador** . Era uma lei destinada a manter intacta a herança da família. Ex. Boaz, o parente próximo que resgata Rute - Rt.4:1-12
- ◆ No respeito pela autoridade paterna e pela posição do ancião.
- ◆ O lar de um homem era a localidade onde estava situada a propriedade de seu clã, não importando onde ele pudesse estar morando. Elias era um tesbita (de Tisbê, em Gileade) ; Miquéias pertencia a Moresete-Gate; Amós veio de uma família de pastores de Técoa , e Jeremias era de uma família sacerdotal de anatoté, próximo a Jerusalém .

A **Circuncisão** e a **Páscoa** eram ordenanças domésticas e, pelo menos nos distritos rurais, as festas das colheitas eram reuniões de família. As mudanças ocorrem na Monarquia, onde o rei quer centralizar o culto e as festas.

A contenda dos profetas com a ordem social era que esta não incluía nem fomentava os valores humanos e sociais inerentes ao javismo, mas, ao contrário, os destruía. Israel estava sendo minado e destruído por forças estranhas à sua tradição e religião. As cisternas artificiais das cidades, incapazes de reter água, não tem a água corrente e límpida da fonte do deserto.

" Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas rotas... " Jr.2:13. Até a moda era copiada de estrangeiros: " Até os filhos de Menfiz e de Tafnes te pastaram o alto da cabeça..." Jr.2:16 ; costume de raspar o alto da cabeça, nas capitais do baixo e alto Egito.

A Os profetas condenaram com veemência os males particulares que viam na sociedade – a opressão, violência , devassidão, roubo, desonestidade, sede de poder, insensibilidade, hipocrisia , etc...Como se vê em textos de Jr. 7:9-10 , Mq. 3:11 , Os. 4:1-2 , Am. 8:5-6 . Não fazem acusações vagas. São específicos quanto ao que os homens fazem ou deixam de fazer. ordem social, como os profetas a vêem, é uma árvore corrupta que produz um fruto corrupto.

A idade de ouro da profecia está justamente na monarquia. **É a tensão que faz surgir o profeta!**

Com o advento da monarquia temos : O funcionalismo da corte, a corrupção inerente ao Estado; a classe Sacerdotal reivindicando privilégios; as tribos insatisfeitas com o ônus de sustentar um Estado pesado; os erros e desmandos dos reis; o surgimento e enriquecimento de uma elite; o expansionismo davídico e salomônico; a contaminação teológica e litúrgica, enfim, todas estas coisas vão fazer com que a função profética seja altamente necessária como instrumento de contradição dentro da sociedade .

Os profetas serão opositores ferrenhos dos sacerdotes, do rei, da classe nobre e dos profetas " Cultuais " ; homens pagos pelo rei para pronunciar predições e servirem nos locais de culto.

- ◆ Condenam a falta de confiança em Javé. Isaías condena uma aliança política feita em seus dias pelo rei Ezequias com o Egito. *" Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos...Is.31:1 – ver Is. 36:6.*

Há problemas e tensões na sua igreja ? O artigo a seguir , transcrito de Valvim M.Dutra, autor do livro " Acorda Brasil " , site <http://protestantes.renascebrasil.com.br> , é muito oportuno: " A maioria dos profetas veio a público protestando e fazendo oposição àquilo que consideravam errado no ambiente religioso ou governamental. Em geral os profetas não fazem elogios , e sim, exortações... Nós, cristãos brasileiros, precisamos ouvir atentamente os opositores porque são eles os primeiros a enxergar e a apontar os nossos erros. São eles que nos dão o necessário retorno sobre aquilo que estamos fazendo certo, ou fazendo errado

Quer gostemos ou não, os opositores têm importância fundamental tanto na igreja quanto na sociedade. ..Portanto não se apresse a repudiar as palavras dos opositores, elas podem conter uma mensagem de origem divina. Deus, quando necessário coloca palavras na boca de quem tem coragem de pronunciá-las, e não na boca de quem se julga o mais digno ... Toda exortação, contestação, reclamação, etc. deve ser analisada, meditada e filtrada antes de

tomarmos como real e verdadeira. Não é prudente nos apressarmos em repudiar nem , também em concordar. "

XIII- CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DA PROFECIA

1) **O cumprimento da profecia a torna veraz** – É a clássica pergunta de Dt.18:21 " Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou?"

"quando um profeta falar em nome do Senhor e a palavra não se cumprir nem suceder como profetizou, esta é a palavra que o Senhor não disse; com soberba falou o tal profeta" Dt 18:22. Deus se compromete com o que diz : " eu vigio sobre a minha palavra para realiza-la" Jr 1;12.

2) **A substancia da mensagem não pode contradizer as doutrinas bíblicas**

"Quando o profeta ou sonhador se levantar no meio de ti, e te anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: _ Vamos após outros deuses.... não ouvirás as palavras desse profeta..." Dt 13:1-3. Aqui a essência da profecia não é a predição, mas a declaração da verdade religiosa

XIV- A PROFECIA ÉTICA

Os primitivos profetas nada tinha a ver com a massa geral de adivinhos e dos chamados " profetas do culto oficial". A função deles não era satisfazer a curiosidade humana ou agradar aos reis, mas declarar a vontade de Javé que estava interessado tanto no bem estar coletivo quanto no comportamento social do Seu povo. Os líderes nacionais deveriam ser exemplo de retidão e justiça. Eis alguns exemplos de intervenções corajosas dos profetas:

a) I Sm 15:12-23 - **Profeta Samuel** – Samuel afirma ao rei que a obediência à vontade de Javé é de maior importância do que as normas dos serviços litúrgicos. " *Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, quanto em que se obedeça à sua Palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor do que a gordura de carneiros*" (v.22).

O profeta não hesita em declarar ao rei: " *visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti para que não sejas rei*" (v.23)

b) II Sm 12:1-15 – **Profeta Natã**

Cerca de um ano após os lamentáveis fatos de assassinato e adultério, o profeta é enviado ao rei Davi. Com genial sabedoria conta-lhe uma história... (v.5) O rei fica furioso contra a injustiça praticada pelo personagem da história e dá o parecer de que tal homem merece a morte...(v.6) Mostra o conhecimento teórico da "**lei da restituição**" de Ex 22:1, indicando que deveria restituir 4 vezes o valor da cordeirinha de estimação. " *os homens condenam nos outros o que desculpam em si*"...(v.7) Aqui entra a ação corajosa do profeta denunciando o pecado do rei

c) II Sm 24:11-14 – **Profeta Gade**

Este profeta é enviado ao rei Davi oferecendo- lhe um entre três castigos. Ele nem precisa apontar o pecado do rei pois o mesmo tinha convicção do seu erro

d) I Rs 11: 26-40 ; 14: 1-20- **Profeta Aías**

Em pleno esplendor do reinado de Salomão, Aías dá a Jeroboão uma sanção divina para a rebelião contra a tirania opressora do "civilizado rei Salomão", que usava mão-de-obra escrava em trabalhos forçados, e não respeitou os direitos de uma viúva que deveria ser amparada por seu filho, no caso, Jeroboão. A profecia visualiza a futura divisão do reino.

Em I Rs 14:1-20, o profeta já idoso profetisa o fim da casa de Jeroboão.

e) I Rs 16:1-7 – Profeta Jeú bem Hanani

Pronunciou uma condenação contra o rei Baasa, de Israel

f) I Rs 18: 16-18 - Profeta Elias

Elias desafiou o rei Acabe por sua falta de lealdade à Javé pois deixou a Sua palavra e seguiu a ídolos. *" Vendo-o Acabe, disse-lhe: _ És tu o perturbador de Israel ? Respondeu Elias: _ Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai , porque deixastes os mandamentos do Senhor e seguistes os baalins"*

g) Mt 14:1-12 - Profeta João Batista

Este valoroso profeta e precursor do ministério de Jesus, repreendeu o governador Herodes por suas maldades e por possuir a mulher de seu irmão Filipe. Isto custou ao profeta a vida (Lc 3: 19-20)

XV- A FALSA PROFECIA

O fenômeno da falsa profecia era bem conhecido dos profetas clássicos. Jeremias ouviu a palavra de Hananias e disse amém à ela, mas depois declarou ser verdade exatamente o oposto. (Ver Jr 28:2-17). Os textos que tratam da falsa profecia são inúmeros , eis alguns: *" o ancião, o homem de respeito, é a cabeça; o profeta que ensina a mentira é a cauda"* Is 9:15.

"... o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, são vencidos pelo vinho, não podem ter-se em pé por causa da bebida forte; erram na visão, tropeçam no juízo" Is 28:7.

" os profetas profetizam falsamente, e o sacerdotes dominam de mãos dadas com eles; e é o que deseja o meu povo..." Jr 5:31

" os profetas profetizam mentiras em Meu nome, nunca os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, adivinhação, vaidade e o engano de seu intimo são o que eles vos profetizam." Jr 14:14

"... não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o vosso desejo" Jr 29:8

O valor moral era relevante para o profeta. No meio da confusão moral ele era capaz de distinguir o bem do mal e de definir a justiça, a humanidade, a fidelidade e a verdade; ainda que os escarnecedores zombassem dos métodos pedagógicos dos profetas. *" porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali"* Is 28:10.

Havia também os profetas interesseiros. Se ganhasse uma boa oferta , entregava uma boa palavra. Mas se não lhe davam nada, tornava-se inimigo. *" assim diz o Senhor acerca dos profetas que fazem errar o meu povo e que clamam: _ Paz!, quando têm o que mastigar, mas apregoam guerra santa contra aqueles que nada lhes metem na boca"* Mq 3:5 *" os seus profetas adivinham por dinheiro..."* Mq 3:11

Jesus ensinou cautela no trato com os Falsos profetas e orientou-nos a não fixar os ouvidos apenas nas suas palavras, mas olharmos para as evidências da piedade em suas vidas: **os frutos.** (Mt. 7:15-23)

XVI – A TEOLOGIA DOS PROFETAS

Os profetas não eram teólogos, mas em qualquer afirmação religiosa séria, há sempre uma teologia implícita. Se os profetas não apresentam um sistema doutrinário acabado, isso se deve ao fato de receberem suas mensagens em lampejos de revelação. Esses oráculos expressam as convicções centrais do profeta quanto à natureza e relação de Deus e da natureza do homem. Isso é a essência da teologia!

- ◆ os profetas partilhavam a crença em Javé como o Deus da nação. Javé estabeleceu um pacto progressivo com os israelitas em instantes definidos do passado.

- ◆ os atos poderosos de Javé se manifestaram na história - Ap. 15:4

- ◆ não há nos profetas empenho em provar com argumentos a existência e os atributos de Javé, isto já era parte de uma tradição comum. Ao mostrar Javé em ação, reafirmava-se os seus atributos. Javé é o “Deus dos pais”, conhecido como o “Deus de Abraão, Isaque e Jacó” (Ex 3:15), é ainda o Deus dos pais conhecido também como: “A rocha”, “O Santo de Israel”, o grande “Eu Sou”.

Pecado, julgamento, castigo e restauração: Uma das grandes contribuições dos profetas é sua mais clara definição de pecado. A natureza do pecado é definida pela natureza da divindade contra a qual se peca. Logo, buscamos em Deus esse paradigma; como disse Watchman Nee: *“ O principio do bem e do mal é viver de acordo com o que é certo ou errado. Depois da queda os homens não precisaram mais descobrir em Deus o senso do certo ou errado. Já o tinham neles mesmos. Esse é o resultado da queda. A obra da redenção é levar-nos de volta ao lugar onde encontramos o que é certo ou errado para nós em Deus.”*

Pecado é deslealdade, infidelidade, desconfiança, orgulho, auto-suficiência, desobediência, irreverência, falta da verdade e da retidão no íntimo..., os pecados particulares constituem uma deplorável lista característica da sociedade humana não regenerada, em geral: Traição, exploração, opressão, crueldade, luta odienta, cobiça de dinheiro, luxúria ou poder, desonestidade, violência, assassinio, alienação de Deus, idolatria..... O pecado é uma maneira de vida concreta. Os termos usados para definir pecado são sugestivos:

TERMOS USADOS NO V.T. PARA PECADO

1- Hattath – Significa errar o alvo, tropeçar, faltar moralmente, e que se aplica aos aspectos exteriores, mais ou menos visíveis do pecado. O conceito pressupõe que haja uma conduta estabelecida. É a apostasia do bem como em Mq.3:8 “ Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito de Javé, cheio de Juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão (Peshá) e a Israel, o seu pecado (hattath) “ O pecado (hattath) de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.” Jr. 17:1, fazendo alusão ao caráter do povo. **Caráter = coisa gravada. Conjunto de disposições psicológicas**

2 -Pasha - Designa o pecado, acentuando geralmente a **rebelião** contra Deus, como Moabe se rebelou contra Israel. É o sentimento de **revolta**. II Rs. 1:1

3 - Awon – Significa uma perversão da vontade, a má intenção e, com freqüência a culpa que se contrai ao pecar. Torcer, perverter, depravar. Pv.12:8 foi traduzido por perverso. O oposto desta palavra é **justiça**, ou seja, aquilo que é reto, direito, sem tortuosidade nem perversão, como em Pv.25:5 onde a justiça exprime honestidade, inocência, exatidão.

4 - Resha –(Rãsha) Um estado de iniquidade habitual. Uma malvada e deliberada transgressão da lei. A impiedade, culpa, ofensa. O termo às vezes é traduzido por perverso com o sentido de solto, mal ligado, ruidoso. Quem não está ligado a Deus na mais profunda harmonia, não tem paz consigo mesmo e muito menos com o mundo ao seu redor. Anda esbarrando em tudo.

5 – Maal – Implica em deslealdade e traição.

6 - Awen – Termo para vaidade.

A linguagem profética é carregada de horror ante certos quadros da realidade do povo escolhido tais como:

- ◆ Revolta da natureza contra a impureza do homem: " *Até quando estará de luto a terra e se secará a erva de todo o campo? Por causa da maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves...*" Jr 12;4
- ◆ A perversidade de Israel coloca-o na escala moral, abaixo dos animais irracionais: " *o boi conhece o seu possuidor, o jumento o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende*" Is 1:3
- ◆ As nações pagãs cujos deuses não poderiam ser comparados com Javé, não tinham agido como Israel: " *houve alguma nação que trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória pois aquilo que é de nenhum proveito* (Jr 2:11).
- ◆ A inversão de valores: " *Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; e fazem da escuridade, luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo*" Is 5:20.
- ◆ A perversão da justiça é tão fantástica e antinatural como se os homens tivessem decidido arar o mar com bois: " *Poderão correr cavalos na rocha? E lavra-la com bois? No entanto, haveis tornado o Juízo em veneno e o fruto da Justiça em alosna*
- ◆ Os profetas profissionais profetizam falsamente e os sacerdotes estão em conluio com eles e o pior é que o povo gosta deste estado de coisas: " *coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra: Os profetas profetizam falsamente e os sacerdotes dominam de ,mãos dadas com eles; e é o que o deseja o meu povo...*" Jr 6:30-31.
- ◆ Perderam a capacidade de fazer análises econômicas : " *estrangeiros lhe comem à força e ele(o povo) não o sabe*" (Os 7:9)
- ◆ Israel é uma nação adoentada e que se desintegra: " *porque Jerusalém está arruinada e Judá, caída; porquanto a sua língua e as suas obras são contra o Senhor...*" (Is 3:8). " *Acaso não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Porque pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?*" (Jr 8:22). " *a minha tenda foi destruída, todas as cordas se romperam; os meus filhos se foram e já não existem; ninguém há que levante a minha tenda e lhe erga as lonas*" (Jr 10:20).

na terra do Egito... " Jr. 42:13- No tempo do profeta Jeremias, a indignação de Javé chegou a seu ápice. Os israelitas não devem esperar compaixão e Deus estará surdo às orações deles e às intercessões dos profetas : " Tu, pois, não intercedas por este povo , nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei. " Jr. 7:16

O profeta Jeremias presencia o breve reinado de Jeoaquim, de apenas três meses e a sua deposição por Nabucodonozor (II Cr.36:9), a nomeação de Zedequias e seu reinado de 11 anos (II Cr. 36:11) e finalmente a nomeação de Gedalias para governador (Jr.40:5 , II Rs. 25:22) O povo é levado para o cativeiro, mas Jeremias fica , juntamente com uma parte do povo pobre, com Gedalias. (Jr.40:6) Algum tempo depois Gedalias é assassinado (Jr. 41:2) . Os líderes desta insurreição pedem a Jeremias uma Palavra de Deus.O profeta consulta a Javé e dez dias depois recebe a Palavra de Deus para eles (Jr. 42:7) Entregue a Palavra, eles não a recebem; antes, querem fugir e morar no Egito. Lançam mão do profeta e o levam com eles(

Jr. 43:6) . Ao que tudo indica, lá no Egito Jeremias terminou os seus dias. Uma tradição sustenta que ele foi morto em Tapanhes, por seus patrícios, devido a sua postura de fidelidade extrema a Deus. Mais tarde, Nabucodonozor invadiu o Egito e se vingou destruindo os hebreus que lá encontrou. Cumpriu-se a profecia de Jeremias : “ Acontecerá que a espada que vós temeis (Aqui) vos alcançará 16

XVII – ASPECTOS DOUTRINÁRIOS NOS PROFETAS

Há uma grande harmonia nos aspectos doutrinários encontrados nas mensagens dos profetas. Embora geralmente um dê maior ênfase a um tema que outro. Vejamos as colunas sobre as quais os profetas construíram todo seu pensamento :

A) Monoteísmo : Todos os profetas reconheceram Javé como único Deus; e , tributaram-lhe a dignidade de “ REI DAS NAÇÕES. “ *Ninguém há semelhante a ti, ó Javé; tu és grande, e grande é o poder do teu nome. Quem te não temeria a ti, ó Rei das Nações? Pois isto é ti devido; Porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo seu reino, ninguém há semelhante a ti.* “ Jr. 10 : 6-7

A afirmação de que “ ninguém há semelhante a Javé “ aparece muitas vezes e em muitas passagens. Só Ele é o Deus Vivo e o Rei Eterno. “ Mas o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus Vivo e o Rei Eterno... Jr.10:10

“ Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador. Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor; eu sou Javé.” Is. 43: 11-12

“ Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus. “ Is. 44:6

Ensinando o povo a honrar a um único Deus que se revelou a Abraão, os profetas condenam com veemência a idolatria : (Is. 2:8-9 , 30:22,31:7, 42:17, 44:9-20, 45:20, 46:5, Jr.51:17-18, Ex.20:4 , 34:17, Lv.19:4,26:1 , Dt. 5:8, 4:15, 7:25, 27:15 - Sl. 115 e 135:15-18)

B) Messianismo : A vinda de um Salvador, o UNGIDO (Messias) bem como a sua obra e o sofrimento foram profetizados com séculos de antecedência. Jeremias fala que Deus levantaria um “ RENOVO JUSTO “ (Jr.23:5) Daniel refere-se ao sofrimento do Messias em 9:26, mas foi o profeta Isaías que, olhando através dos séculos vindouros , viu o Messias, com muito clareza. Profetizou seu nascimento(7:14) sua família (11:1) sua unção (11: 2) O Messias tinha a função de iluminador, Juiz, libertador, salvador, sofredor e intercessor (9:2,11:3,42:7,53:5-12)

Profecias como estas citadas e outras tantas iluminam as páginas das Escrituras :

“ E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. “ Mq. 5:2

“ Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta. (Zc. 9 : 9)

Profecia:	Onde:	Cumprimento:
Como Filho de Deus	Sl 2.7	Lc 1.32,35
Como descendente de mulher	Gn 3.15	Gl 4.4
Como descendente de Abraão	Gn 17.7; 22.18	Gl 3.16
Como descendente de Isaque	Gn 21.12	Hb 11.17-19
Como descendente de Davi	Sl 132.11; Jr 23.5	At 13.23; Rm 1.3
Sua vinda em tempo certo	Gn 49.10; Dn 9.23,25	Lc 2.1
Seu nascer de uma virgem	Is 7.14	Mt 1.18; Lc 2.7
Ser chamado Emanuel	Is 7.14	Mt 1.22,23
Nascer em Belém	Mq 5.2	Mt 2.1; Lc 2.4-6
Grandes viriam adorá-lo	Sl 72.10	Mt 2.1-11

Matança dos meninos de Belém	Jr 31.15	Lc 2.16-18
Ter chamado do Egito	Os 11.1	Mt 2.15
Ser precedido por João	Is 40.3; Ml 3.1	Mt 3.1-3; Lc 1.17
Sua unção com o Espírito	Sl 45.7; Is 11.2, 61.1	Mt 3.16; Jo 3.34; At 10.38
Ser profeta semelhante a Moisés	Dt 18.15-18	At 3.20-22
Ser sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque	Sl 110.4	Hb 5.5,6
Sua entrada no ministério público	Is 61.1,2	Lc 4.16-21, 43
Se ministério iniciado na galiléia	Is 9.1,2	Mt 4.12-16, 23
Sua entrada pública em Jerusalém	Zc 9.9	Mt 21.1-5
Sua vinda ao templo	Ag 2.7,9; Ml 3.1	Mt 21.12; Lc 2.27-32; Jo 2.13-16
Sua pobreza	Is 53.2	Mc 6.3; Lc 9.58
Sua humildade e falta de ostentação	Is 42.2	Mt 12.15,16,19
Sua ternura e compaixão	Is 40.11; 42.3	Mt 12.15, 20; Hb 4.15
Sua ausência de engano	Is 53.9	1Pe 2.22
Seu zelo	Sl 69.9	Jo 2.17
Sua pregação por parábola	Sl 78.2	Mt 13.34,35
Seus milagres	Is 35.5,6	Mt 11.4-6; Jo 11.47
Ter sido injuriado	Sl 22.6; 69.7,9,20	Rm 15.3
Ter sido rejeitado por seus irmãos	Sl 69.8; Is 63.3	Jo 1.11; 7.3
Ser uma pedra de escândalo aos judeus	Is 8.14	Rm 9.32; 1Pe 2.8
Ter sido odiado pelos judeus	Sl 69.4; Is 49.7	Jo 15.24,25
Ter sido rejeitado pelos líderes judeus	Sl 118.22	Mt 21.42; Jo 7.48
Os judeus e os gentios, contra Ele	Sl 2.1,2	Lc 23.12; At 4.27
Seria traído por um amigo	Sl 41.9; 55.12-14	Jo 13.18-21
Seus discípulos O abandonariam	Zc 13.7	Mt 26.31-56
Seria vendido por trinta moedas	Zc 11.12	Mt 26.15
Seu preço seria dado pelo campo do oleiro	Zc 11.13	Mt 27.7
A intensidade de seus sofrimentos	Sl 22.14,15	Lc 22.42,44
Seu sofrimento em lugar de outros	Is 53.4-6,12	Mt 20.28
Sua paciência e silêncio sob os sofrimentos	Is 53.7	Mt 26.63; 27.12-14
Ser esbofeteado	Mq 5.1	Mt 27.30
Sua aparência maltratada	Is 52.14; 53.3	Jo 19.5
Terem-No cuspidos e flagelados	Is 50.6	Mt 14.65; Jo 19.1
Cravação de seus pés e mãos à cruz	Sl 22.16	Jo 19.18; 20.25
Ter sido esquecido por Deus	Sl 22.1	Mt 27.46
Ter sido zombado	Sl 22.7,8	Mt 27.39-44
Mel e vinagre ser-Lhe-iam dados	Sl 69.21	Mt 27.34
Suas vestes seriam divididas e sortes lançadas	Sl 22.18	Mt 27.35
Seria contado com os transgressores	Is 53.12	Mc 15.28
Sua intercessão pelos Seus assassinos	Is 53.12	Lc 23.34
Sua morte	Is 53.12	Mt 27.50
Nenhum dos Seus ossos seria quebrado	Ex 12.46; Sl 34.20	Jo 19.33,36
Seria traspassado	Zc 12.10	Jo 19.34,37
Seria sepultado com o rico	Is 53.9	Mt 27.57-60
Não veria a corrupção	Sl 16.10	At 2.31
Sua ressurreição	Sl 16.10; Is 26.19	Lc 2.6,31,34
Sua ascensão	Sl 68.18	Lc 24.51; At 1.9
Seu assentar à direita de Deus	Sl 110.1	Hb 1.3
Seu exercer o ofício sacerdotal, no céu	Zc 6.13	Rm 8.34
Seria a pedra principal da igreja	Is 28.16	1Pe 2.6,7
Seria Rei em Sião	Sl 2.6	Lc 1.32; Jo 18.33-37
Conversão dos gentios a Ele	Is 11.10; 42.1	Mt 1.17-21; Jo 10.16; At 10.45-47
Seu governo reto	Sl 45.6,7	Jo 5.30; Ap 19.11
Seu domínio universal	Sl 72.8; Dn 7.14	Fp 2.9-11
A perpetuidade de Seu reino	Is 9.7; Dn 7.14	Lc 1.32,33

Fonte: Bíblia Vida Nova

C) Sionismo : O amor a Sião e Jerusalém foi presente nos ensinamentos dos profetas. " Jerusalém me servirá por nome, por louvor e glória, entre todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhes faço; espantar-se-ão e tremerão por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhes dou... (Vide Jr. 33: 9 a 11) Mesmo no exílio da Babilônia ou no Egito, havia um sentimento de que um dia viveriam em Sião. Foram tirados de lá por causa da forma disciplinar de Javé.

No pós cativo há uma releitura das antigas profecias e novo entendimento de seu sentido espiritual. **.Renasce a Esperança Escatológica**, isto é : A reconstrução do Reino de Davi. Os profetas colocam a esperança num tempo mais belo, quando a vitória da fé entre as nações vai libertar todos os homens da penúria, do medo e da guerra.

(Ver Mq.4: 1-5 , Ez. 37:13-14 e 21-22 , Is. 65: 17 a 25. etc...)

Os profetas esperavam o Reino de Deus com o conseqüente triunfo final da justiça divina no mundo. Deixaram claro em suas mensagens que o reino de Deus, na plenitude de sua perfeição, seria realizado com a vinda e o governo do Messias.

XVIII – O ESPÍRITO DE PROFECIA NA MÚSICA

" *Escrevei para vós este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel .* " Dt. 31:19

O capítulo 32 de Deuteronômio trás as palavras do Cântico de Moisés. Deus foi o autor deste cântico! Moisés foi o instrumento humano usado, o decodificador da mensagem. Deus, ter que ser sempre, o autor dos hinos que cantamos nas celebrações de louvor ao próprio Deus. Moisés tinha um ministério profético excepcional. Foi dito que nenhum profeta se levantou em Israel , como Moisés, a quem o Senhor falava face a face... O espírito profético em Moisés, liberou o " Espírito de Ações de Graças " a toda a congregação. Uma profetisa chamada Miriã , irmã de Moisés, foi quem primeiro correspondeu à unção daquele momento. Ela pegou o Tamborim e levou as mulheres à dança, e com alegria dançavam e cantavam : " **Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou, e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro !** " Ex. 15: 21

Essa ocasião estabeleceu um padrão para a história posterior, enfatizando o relacionamento entre o ministério profético e a música.

♦ No tempo dos juizes , a vitória notável sobre o comandante Sísera e o exército dos cananeus, foi celebrada por Israel , com o **Cântico de Débora** , juíza e profetisa. (Jz. 5: 1-12)

♦ Nos dias de Samuel, a música foi usada para inspirar e expressar o ministério profético. Saul, logo depois de ser ungido Rei, encontrou um grupo de profetas em Gibeá, tocando harpas e flautas, e profetizou entre eles. Profetizar, aqui, não significa predizer, mas cantar fervorosamente, os louvores de Deus. Quando o Espírito de Deus é derramado em profusão na igreja e os crentes cantam com fervor, outros cantam " Cânticos espirituais " na língua pátria ou em mistérios , a igreja se torna um rancho de profetas ! (I Sm. 10:5)

♦ Eliseu havia aprendido o valor da música no seu próprio ministério. Quando lhe pediram a Palavra de Deus sobre um determinado assunto, ele deu instruções para que lhe trouxessem um tangedor. Enquanto o tangedor tocava, a mão do Senhor veio sobre Eliseu. (II Rs. 3:15)

♦ Ezequiel freqüentemente entregava mensagens do Senhor em cânticos, e ele tinha a reputação de ter uma voz bonita e tocar bem . (Ez. 33: 30-32)

♦ As orações do profeta Habacuque foram geradas em forma de canto.

♦ Davi, o mavioso salmista, fabricou muitos dos seus próprios instrumentos musicais para o templo.(2 Cr.7:6 , Am. 6:5) Usou a sua harpa para expelir o espírito maligno que atuava em Saul. (I Sm.16:16)

♦ Asafe, Hemã e Jedutum se destacaram no ministério profético do louvor. Todos os três foram reconhecidos não só como cantores , mas como videntes. Com suas harpas, alaúdes e címbalos , eles profetizavam ao dar graças ao Senhor. (I Cr. 25:1 , 29:30)

Os salmos : *O Sacrifício da Nova Aliança é o louvor ! (Hb.13:15) Este " louvor " é o fruto de lábios que confessam o seu nome. Em 1539 , para ser usado no culto reformado, João Calvino ofereceu à igreja todos os 150 Salmos rimados e musicados. Ele concordava com uma palavra de Agostinho: " Ninguém pode cantar de modo digno perante Deus se não cantar aquilo que recebeu de Deus." Calvino concluiu que não há cânticos melhores do que os Salmos de Davi porque eles foram inspirados pelo Espírito Santo. Como os profetas e os salmistas usaram a poesia e a música como ferramentas de ensino, para transmitir os fundamentos da fé, assim, devem os pastores ter em mente as principais doutrinas bíblicas, e selecionar cânticos que apóiem o ensino destes temas. Há cânticos e hinos que jamais poderiam " Sair de moda". O ensino, na igreja, compete ao pastor, que possui preparo espiritual e acadêmico, e ele não pode deixar a música a um plano secundário, esquecendo-se que ela é a expressão viva de um povo, uma ferramenta de formação, ensino e memorização.*

Schmichi Zuzuki, musicólogo contemporâneo japonês, ao escrever um método de aprendizagem musical para crianças disse: " Meu propósito principal, não é o ensino da música. O que aspiro é formar bons cidadãos. Se uma criança escuta boa música, desde que nasce e aprende a executar um instrumento, adquirirá sensibilidade, disciplina, retidão e nela se formará um lindo coração." [Revista Educação Cristã-SOCEP, Vol.1, p.23]

A música foi usada de forma primorosa no reinado de Davi, que fez dela um **Ministério**. Utilizava-se de 4000 músicos da tribo de Levi, com as funções de Louvar, profetizar, e ensinar , num trabalho prévio de preparo em santificação. (I Cr. 16:4-5, I Cr. 15:22 , I Cr.25:1-3 , Nm.8:6 , II Cr.8:14 , II Cr.29:5)

XIX – O TEMPLO E A RELIGIÃO NA ÉPOCA DA MONARQUIA

Os homens enganavam-se a si mesmos com meras palavras quando se animavam mutuamente,contemplando o templo de Javé em Jerusalém. Quanto mais próspera se tornava a nação, mais esplendidos tornavam-se os obeliscos do templo . O orgulho do homem e o seu poder, transparecia na maneira como ele usava os seus recursos no templo e nos sacrifícios. A ostentação religiosa é um substitutivo para a Aliança com Deus, que é a verdadeira religião. Marcos 12:41-44 relata que certa vez Jesus ficou a observar o povo que ofertava no gazofilácio do templo e pode constatar ali a ostentação dos ricos ; mas, estes não davam tudo o que possuíam , no entanto uma viúva , pobre, deu todo o seu sustento. A ostentação não está no muito ou no pouco, está na verdade do intimo, na motivação que nos leva ao ato, a cumprir um ritual.

Os oráculos dos profetas retratam o rito do templo divorciado do amor ao Deus do templo:

" De que me serve a multidão dos vossos sacrifícios? – Diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros...novilhos...cordeiros e bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o **só pisardes os meus átrios ?** Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as festas dos sábados semanais, mensais e anuais... Não posso suportar iniquidade

associada ao ajuntamento solene... Pelo que quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. (Is. 1: 11-15 , Is. 29:13)

“ Deus disse a Jeremias : “ Põe-te à porta da Casa do Senhor, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi... vós os que entraís por estas portas, para adorardes ao Senhor... Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar. Jr. 7: 1-3 A seguir Deus revela ao profeta a real situação do povo: Não praticavam a justiça com próximo, oprimiam o estrangeiro, o órfão e a viúva, assassinavam inocentes e praticavam a idolatria... Furtavam, adulteravam, juravam falsamente e depois iam cumprir o ritual no templo...

“ Israel é vide luxuriante, que dá o fruto, segundo a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; quanto melhor a terra, tanto mais belas colunas fizeram. (Quanto mais ricos se tornaram, mais ídolos fizeram para agradecer às divindades dos pagãos) O seu coração é falso; por isso serão culpados: O Senhor quebrará os seus altares, e deitará abaixo as colunas. (Os. 10: 1-2)

O culto no suntuoso templo tornou-se um acontecimento social. Os profetas trazem uma mensagem de denúncia e conclamam à conversão, ao arrependimento. **A sociedade é corrupta porque perdeu o sentido do rito. Quando se relativiza a ética ,perde-se o sentido do rito, perde-se o significado e o sentido da vida .** A ordem social é mantida quando há equilíbrio entre disciplina e prazer. Os grandes impérios ruíram por não haver equilíbrio. O povo se afastou tanto de Deus que desenvolveu aversão à mensagem divina. Não havia mais disposição para ouvir sermões exortativos dos profetas.

Eles (o povo) diziam aos profetas : “ Não profetizeis para nós o que é reto; dizeis-nos coisas agradáveis... Não faleis mais do Santo de Israel.” Is. 30:10-11

XX – RELIGIÃO VERDADEIRA E BAALISMO

Os profetas condenavam o materialismo na religião. A luta por satisfações materiais não era originária da religião de Javé, antes, fazia parte da religião de Baal e de outros deuses da natureza, que induziam os homens a depositarem a confiança no poder e nas riquezas. Oséias ilumina este aspecto tão obscuro da religião; no procedimento de sua infiel esposa , quando ela resolve sair de casa :

“ ... Irei atrás de meus amantes, pois eles me darão comida e bebida, roupas de lã e de linho, azeite e vinho .” Os. 2:5 Quando não há contentamento com o que se tem, há insatisfação ! A linha divisória é tênue . Gomer, a esposa de Oséias possuía um marido que a amava, mas que não tinha recursos financeiros para cobri-la com os luxos da época. Ela despreza o amor dele e aventura-se lá fora.

A Teologia da Prosperidade é o ensino do Baalismo. É a doutrina de Baal. É o descontentamento com o marido e a procura do amante. No passado, ela era a **Religião da Fertilidade de Canã.** A religião de Baal leva o adorador a crer que ele pode mudar a atitude da divindade com as suas oferendas; que, normalmente são caríssimas. A religião de Javé ensina o contrário: nesta, por pior que seja o pobre pecador, Deus já se mostra favorável, propício a ele e a finalidade do “ Ato Religioso” é o nosso próprio bem e a nossa prosperidade. “ ...Glorificado seja o Senhor que ama a prosperidade do seu servo.” Sl. 35:27 b , “ Deus...tira os cativos para a prosperidade.” Sl.68:6

Isaías fala de uma sociedade próspera e que se encanta tanto com o que produz, que estes artigos passam a ser a razão de ser da vida – O ÍDOLO! “ *A sua terra está cheia de prata e de ouro, e não têm conta os seus tesouros; também está cheia de cavalos, e os seus carros não tem fim. Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus dedos fizeram.*” Isaías 2:7-8 .

Em termos de ciência econômica, o Javismo pautava-se pela **distribuição eqüitativa da riqueza e administração justa dos meios de produção, principalmente a terra.** No Baalismo a ênfase está no **Máximo de produção, mínimo de custos e acúmulo de riquezas.**

A religião de Baal era um culto aos poderes produtores e reprodutores da natureza, assim deificados por meio de um culto, que visava coagi-los a servir aos interesses do homem. Era uma das muitas formas assumidas pelas religiões de fertilidade, entre os povos que dependiam da regularidade da sementeira e da ceifa. Os santuários de Baal estavam localizados nos lugares altos; outeiros naturais. Ao lado do santuário havia a árvore sagrada que representava a deusa ; que também podia ser representada por um poste de madeira, esculpido de modo a sugerir uma figura feminina (Asherah) Os sacerdotes vinham a esses santuários com oferendas para ganhar o favor ou para afastar o desfavor

No entanto, os homens devem vir à presença de Deus, não para influenciá-lo por meio de oferendas e adulações para que cumpra os seus desejos, mas devem vir para expressar o leal propósito de obedecê-lo. **Os adeptos do Candomblé é que cobrem os seus guias com oferendas, para alcançar favores.** O adorador deve dizer : “ *Vinde e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine seus caminhos e andemos pelas suas veredas.*” Is. 2:3 , Mq. 4:2

A RELIGIÃO E A ÉTICA: Religião não é uma espécie de “ comportamento religioso” , independente da vida moral. **Religião e ética** formam um todo, sendo a religião as raízes e a ética , o fruto. A religião é a resposta apropriada, em termos de lealdade, obediência e confiança à realidade ética e espiritual de Deus. Honrar a Deus não é atribuir-lhe títulos honoríficos, mas aceitar como obrigação sagrada a direção que ele dá à vida; confiar em sua bondade e esperar que triunfe sua justiça.

Os profetas tornam claro que religião e comportamento ético devem formar uma unidade vital. Formas de culto (liturgias) e vida institucional são passíveis de se degenerarem. Diante disso, podemos aprender dos ensinamentos dos profetas, que :

1 -) A religião de Javé , quando inserida numa cultura, não pode amoldar a sua teologia ou o seu código de ética, a essa cultura. A cultura local está sob julgamento da Revelação da Palavra de Deus.

2 -) A religião exige alguma forma de expressão corporativa no culto. Esta existe para servir à religião e não é um fim em si mesma.

3 -) A vida da comunidade religiosa pode esfriar-se pelo profissionalismo e corromper-se pela lassidão moral de seus porta-vozes oficiais. “ Como é o povo, assim é o sacerdote...” Os. 4:9

XXI - A ANTIGA MENSAGEM DOS PROFETAS É RELEVANTE HOJE ?

Os profetas bíblicos não falam de nossa época, mas falam a ela, porque receberam uma mensagem revelada de Deus. Falam, em grande parte, à mente coletiva da sociedade e dos grupos sociais, e, cada indivíduo participa da responsabilidade

coletiva de ouvir e responder. Se o homem é um ser social e religioso , não poderá sê-lo em plenitude sem encarnar os antigos ideais proféticos. Eis alguns :

O CULTO: Os profetas não estabeleceram exigências quanto a formas de culto. Preocuparam-se , sim, com a finalidade do culto e sua integridade. Quem é o nosso Deus e que tipo de serviço e de louvor deseja, sendo ele o que é ? Esta é a pergunta que devemos fazer a nós mesmos quando estivermos reunidos para a adoração. * Que diriam os profetas, se entrassem em nossas igrejas, depois de terem passado uma semana convivendo com cada um de nós ? * E o que dizer da repetição que cria a rotina em nossas igrejas, tornando palavras e gestos mecânicos ? Palavras que perderam o significado imediato e não refletem mais o nosso estilo de vida, mas mesmo assim, nós as usamos de pescoço empinado.

A oferenda que Deus exige é uma vida justa, misericordiosa e humilde diante Dele. O Culto é reflexo de tal oferenda. " *Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor pede: pratique a justiça, ame a fidelidade ou a beneficência e ande humildemente com o Senhor seu Deus.*" Mq. 6:8

A MENSAGEM: Hoje, como em todas as épocas, a mensagem do Evangelho deve começar com um apelo ao arrependimento. Aprendemos com os profetas que deve haver arrependimento do pecado social e dos defeitos da moralidade, assim como deve haver arrependimento pessoal. O sistema desta sociedade sem Deus está construído em cima das seguintes bases:

- a) **Luta egoísta por bens materiais - o ter**
- b) **Luta pela gratificação dos desejos – hedonismo**
- c) **Luta por posição e poder – princípio político (Tiranos x Basileus)**
- d) **Desvio vertical (Ateísmo) Desvio horizontal (segregação racial)**

A palavra que Javé mandou a Zorobabel por intermédio de Zacarias, é a dinamite que explode essas bases citadas acima. " Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos." Zc. 4:6

Literalmente : Não pelo poder material, nem pela força física... que são as colunas gêmeas do templo deste mundo. Jesus disse ao homem que pensava ter encontrado segurança nos celeiros maiores que a vida não tem nenhuma segurança final, à parte de Deus.

Disse Jeremias: " *Bendito o homem que confia no Senhor...*" – *Fundamento da vida, seu eixo,sua integração.* (Jr. 17:7)

Em cada geração deus levanta profetas que vão combater os males que degradam a sociedade. O pastor Ricardo Gondim, escreveu um artigo intitulado " A FALTA QUE FAZEM OS PROFETAS" que incluo a seguir, citando um exemplo recente da história. Eis o artigo:

A Falta que Fazem os Profetas

Ricardo Gondim

confesso que não gostava de ler os profetas da Bíblia. Sempre os considerei rígidos demais, exageradamente metafóricos e confusos. Em meus primeiros anos como cristão, não sabia situá-los historicamente. Lê-los me entediava.A primeira vez que senti simpatia pelos profetas foi quando vi-me desafiado a enxergar o coração paterno de Deus nas páginas do Antigo Testamento e, assim, reli toda a

Bíblia. Recordo-me da minha alegria quando percebi, pela primeira vez, que a saga bíblica resume-se em mostrar um pai em busca de seus filhos. Entendi a profundidade da interpretação que os antigos rabinos de Israel davam ao dilúvio. Afirmavam que depois de Jeová insistir cento e vinte anos com os seus filhos, viu a dureza de seus corações, chorou por quarenta dias e quarenta noites e suas lágrimas cobriram a terra. Aprendi sobre a paciência e longanimidade divina em tolerar momentos históricos perversos. Consegui, finalmente, estudar os profetas sem considerá-los grosseiros. Mas me apaixonei mesmo pelos escritos dos profetas quando li Abraham J. Heschel, rabino que se tornou notório por sua abordagem sobre o coração amoroso de Deus em meio a um judaísmo inclemente.

Seu livro *The Prophets* é um libelo da literatura judaica. Heschel apresenta-nos os profetas, mostrando que eles não foram meios microfones que amplificavam e decodificavam o falar de Deus. Mas gente inserida na cultura. com temperamento e individualidade. A tarefa do profeta não se resumia em transmitir o ponto de vista divino. Ele encarnava o coração de Deus. O profeta em Israel não vaticinava apenas. Ele era também poeta. pregador patriota, crítico social. Sempre iniciava suas profecias com juízo, mas sempre as concluía com esperança e redenção. O profeta não repetia jargões. não perpetuava o que já fora dito. mas pensava fora dos paradigmas. Não era convencional. A mágica de suas palavras vinha de sua intuição, de seu inconformismo e da largura de seus anseios. Inúmeras vezes a linguagem do profeta foi hiperbólica. O exagero era uma maneira de mostrar sua angústia, seu desespero de não se acovardar diante do iminente fracasso nacional.

Meu apetite pela leitura dos profetas fez nascer em mim o desejo de vê-los entre nós. Entendo que o ministério profético com autoridade canônica foi até João Batista (Mt 11.13). Sei também que o dom carismático da profecia (1 Co 12) resume-se à função tríplice que Paulo nos deu em 1 Coríntios 14.3 - edificar, exortar e consolar. Entretanto, o ministério profético que desejo não é um título ou cargo. acho que é uma paixão. Sinto que a igreja evangélica brasileira tem bons evangelistas e excelentes estrategistas eclesiais e que já demonstramos alguma maturidade teológica, mas ainda somos carentes de líderes com a verve profética. O movimento evangélico brasileiro necessita de homens como Martin Luther King Jr., um dos mais autênticos profetas do século 20. Sua vida, tantos anos depois de sua morte, continua impressionando pela coerência, bravura e profundo compromisso com os valores do reino de Deus.

Li sua autobiografia e confesso que senti o meu coração desafiado por esse homem que viveu, falou e lutou como um profeta para os americanos, mas cuja vida inspira todas as nações. King Jr. nasceu em 15 de janeiro de 1929 em Atlanta, Geórgia, e foi ordenado pastor batista em 25 de janeiro de 1948. Quando assumiu a igreja que seu pai pastoreava, a Dexter Avenue Church, em Montgomery, Alabama, decidiu que jamais se curvaria às leis segregacionais do Sul dos Estados Unidos.

Nessa cidade, aconteceu o grande boicote às companhias de ônibus. Rosa Parker, uma costureira de 42 anos, recusou-se a ceder seu lugar em um ônibus a um homem mais jovem que ela e foi presa. Organizou-se um movimento na cidade e King Jr. foi eleito por unanimidade o seu presidente.

Depois de várias vezes preso, de sofrer atentados com uma bomba que foi jogada na varanda de sua casa em 27 de janeiro de 1957, ele passou um mês na Índia, aprendendo os princípios da não-violência usados por Ghandí na resistência ao imperialismo britânico. Aplicou-os nos Estados Unidos e conseguiu vencer a tirania e o ódio com o amor. Em 28 de agosto de 1963, King Jr. subiu os degraus do Memorial de Lincoln para fazer o seu mais famoso discurso,

I Have a Dream (Eu tenho um sonho). Sua voz ecoou por todo o mundo enquanto a paixão de um profeta se derramou por seu povo. Era o coração de Deus que pedia que os homens não fossem julgados pela cor de sua pele, mas pelos conteúdos do caráter. Sua vida impressionou tanto que, em 10 de dezembro de 1964, ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz.

Juntei alguns de seus pensamentos, os quais reproduzo aqui para que notemos a falta que os profetas fazem.

Homens e mulheres vivendo em comunidade:

Quando o indivíduo não é mais um verdadeiro participante e não percebe sua responsabilidade para com sua sociedade, os conteúdos da democracia se esvaziam. Quando a cultura se degrada e a vulgaridade é entronizada; quando o sistema social não constrói segurança, mas induz o medo. inexoravelmente o indivíduo é impelido a se isolar completamente desta sociedade sem alma. Este é o processo que produz alienação - talvez a mais insidiosa característica da sociedade contemporânea.

A grandeza dos ideais:

A medida de um homem não se afirma em tempos de conforto e conveniência, mas repousa nos seus posicionamentos em tempos de derros e controvérsias. A coragem encara o medo e, portanto, dele se assenhora. A coragem reprime o medo e, portanto, dele se torna escrava. Homens corajosos nunca perdem o elã pela vida mesmo que a situação que vivam seja sem brilho; covardemente, homens esmagados pelas incertezas da vida perdem o desejo de viver. Devemos constantemente erguer diques de coragem para deter as inundações do medo.

O próximo:

A maioria daqueles que vivem na América rica ignora os que vivem na América pobre; ao fazerem isso, os ricos americanos terão de eventualmente enfrentar a pergunta que Eichmann preferiu ignorar: "Qual a minha responsabilidade pelo bem-estar do meu próximo?" Ignorar o mal é tornar-se cúmplice dele.

Deus e a religião:

A ciência investiga; a religião interpreta. A ciência fornece o conhecimento que dá poder: a religião fornece a sabedoria que dá controle. A ciência lida com os fatos, a religião lida primordialmente com os valores. As duas não são rivais. Elas se complementam. A ciência ajuda a religião a não cair no vale paralisante da irracionalidade e do obscurantismo. A religião previne a ciência de despencar no pântano do materialismo obsoleto e do niilismo moral

Em 4 de abril de 1968. uma bala assassina silenciou esse profeta de Deus. Contudo. sua vida continua inspirando milhões de homens e mulheres. Martin Luther King Jr. não pode ser esquecido pela geração evangélica deste novo milênio. Que ele nos inspire a desejar mais profetas na igreja. Precisamos de homens e mulheres que não nos deixem acostumados com a ordem natural das coisas. Precisamos de gente cuja voz troveje ira contra a iniquidade e a injustiça, mas que nunca fale sem a ternura de Deus. Que o mote de King Jr. - *I Have a Dream* - ecoe entre as paredes das igrejas, para que nunca deixemos de sonharem tempos de imediatismos.

Jesus mandou que orássemos pedindo mais obreiros para a sua seara. Minha prece é que Ele envie mais profetas.

Soli Deo Gloria.

Ricardo Gondim é pastor da **Assembléia de Deus Betesda**, em São Paulo, presidente do **Instituto Cristão de Estudos Contemporâneos** e autor de **Orgulho de Ser Evangélico - por que continuar na igreja**, lançamento da Editora Ultimato.

Fonte: Revista Ultimato - Nov/Dez, 2000 - Páginas 48 e49 – <http://www.geocities.com/SoHo/4403>

Como um povo profético nós ainda sonhamos com **igualdade de todos os homens**, com o **ideal democrático** e o **fim das desigualdades econômicas**. Em nenhuma época foi a idéia democrática completamente realizada. Desde os tempos da democracia ateniense até aos Estados Modernos em que os direitos políticos universais são em grande parte anulados pelas desigualdades econômicas.

" devemos perceber que o destino fundamental de um sistema econômico que mantém tantos na pobreza e na insegurança é sua negação dos valores morais e da fraternidade humana. Essa negação cria também a anarquia internacional, que torna inevitável a guerra, de tempos em tempos." R.B.Scott

A mensagem dos profetas ainda é relevante ! Sua relevância hoje não se deve a que eles predisseram o curso dos acontecimentos em profecias locais já cumpridas. Embora eles não falem de nosso tempo, falam a ele, porque o nosso tempo também é de crise e os problemas em jogo são espirituais e morais. Se conseguirmos deixar de lado o contexto local e temporal da palavra deles, como falada a homens daquele mundo antigo, veremos que ela é dirigida também a nós.

XXII - LITERATURA APOCALÍPTICA

Os livros apocalípticos têm sido chamados “ **Tratados para o tempo de angústia**” ; pois fornece ao povo que sofre a adversidade e perseguição, o consolo de uma grande esperança no Deus que opera por detrás das cenas da história.

A literatura apocalíptica é, em certo sentido, uma representação pictórica e narrativa de uma realidade que está além da experiência dos sentidos. Ela se distingue pelo uso de **simbolismo visionário**, de formas fantásticas, com o uso de figuras tais como bestas, chifres, taças, trombetas, cavalos, seres angelicais, sinais no céu, no mar ou na terra, sons, coroas, selos, simbolismos numéricos, etc...

Com os profetas no exílio, surgiu uma nova visão teológica, numa linha apocalíptica. É uma nova leitura do presente, passado e futuro. O Messias é um Redentor Espiritual. A Fé é para todas as nações e não somente para Israel.

Em conseqüência há um conflito da mística com a teologia , do como com o quê, da teoria com a prática. O Teólogo quer explicar a religião. O místico quer senti-la .

Textos como Zacarias (parte dele) , Daniel e Ezequiel ilustram essa nova visão.

O comentário a seguir é do Rev. e escritor Osmar José da Silva em seu livro “ Reflexões Filosóficas” vol.7 p.19. “ Os escritos que são chamados apocalípticos possuem características distintivas; afirma-se que nesta forma literária trata-se de escatologia, pois falam do que haverá nos últimos tempos. Os assuntos apocalípticos indicam os acontecimentos que sucederão entre uma era e outra; isto é, tudo o que acontecerá ao findar desta geração adâmica... além dos textos bíblicos (Daniel, Apocalipse, Etc...) existem outros textos apocalípticos apócrifos, não canonizados. Entre eles fala-se de : Apocalipse de Dositeu; Ap. de Elias; Ap. de Paulo; Ap. de Pedro ; Ap. de Tiago; Ap. grego de Baruque, etc...

Ainda do mesmo autor, vejamos as suas considerações sobre os livros de Daniel e Apocalipse: **Daniel** – “Foi escrito para o povo israelense. Visava conservar a necessidade psicológica daquele povo de “ Saltar por cima” das dificuldades por que passavam durante setenta anos de escravidão, sob o jugo de Babilônia. O desânimo havia tomado conta dos judeus; não louvavam nem cultuavam a Deus como se tudo estivesse fadado ao nada. Deus despertou Daniel...para dar revelações e renovar as esperanças dos judeus...

Apocalipse de João – É riquíssimo em tipologia , simbologia e figuras de linguagem, necessitando todo o cuidado para não confundir o leitor. Não direcionado diretamente ao povo israelense e sim como sinal para a Igreja de Cristo. A igreja tem passado por momentos difíceis, e é conhecedora de que nestes últimos tempos, os dias serão ainda mais trabalhosos. O Senhor Jesus, por sua misericórdia e amor, deu revelações a João com a finalidade de encorajar os seus servos, dando-lhes a força da esperança e fé para enfrentarem estes últimos instantes...

XXIII - O MINISTÉRIO DA PROFECIA

QUANTO SERÁ QUE VALE UMA PALAVRA PROFÉTICA ?

“ Um determinado irmão orava por um casal e passou a dizer-lhes coisas que ele não teria como saber por vias naturais. Disse à mulher que ela tinha três filhos, mas o mais velho tinha ido embora; e completou: - Seu filho mais velho já se foi, mas o Senhor quer que você saiba que o coração dele está com o Senhor!

A mulher e o marido atingidos por aquelas palavras começaram a chorar. Os amigos que os conheciam vibravam de alegria. De fato eles tinham tido três filhos .O mais velho, no ano anterior morreu afogado. Ele havia se afastado de seus pais e do Evangelho. Desde a sua morte os pais viviam atormentado por não terem a certeza de como estava o coração do filho com relação a Deus.
O conforto, o consolo, a cura que uma palavra profética traz é de valor inestimável.

PROFECIA – UMA ÁREA QUE GERA MUITAS DÚVIDAS

O ministério profético é válido para o tempo atual?

Como é que Deus Fala ?

Como se sabe que é Deus verdadeiramente que está falando?

O que dizer das profecias que se não cumprem?

Se uma palavra não for 100% precisa, então a pessoa que deu essa palavra é um falso profeta?

Podemos pedir a Deus que nos dê sonhos, visões e palavras proféticas?

Base Bíblica: O ministério ou o dom da profecia está previsto nos textos :

I Co.12:8-10 (Palavra da Sabedoria,Palavra do Conhecimento,Dons de Curar, milagres, **Profecia**, Discernimento de espíritos, línguas e Interpretação)

I Co. 12:28-30 (Dons de Curar, milagres, **Profecia**, Discernimento de espíritos, línguas, apóstolo, mestres, governos, socorros.)

Rm. 12:6-8 (**Profecia**, Ensino, ministério, exortação, contribuição, liderança, misericórdia.)

Ef. 4:11 (**Profecia**, Apóstolos, ensino ou pastores mestres, Evangelistas,pastores.)

GRUPOS DE DONS (I Co. 12:8-10)

Dons de Revelação : Palavra da Sabedoria

Palavra do Conhecimento

Discernimento de Espírito

Dons de Poder : Fé / Dons de Cura / Operação de Milagres.

Dons de Elocução verbal : **Profecia**/Variedade de Línguas/Interpretação de Línguas.

O QUE É PROFECIA ?

- a) Definição de Steve Thompson : " O ato de profetizar é falar com o objetivo de edificar (fortalecer), encorajar e consolar (confortar) outras pessoas. Entretanto, a profecia não é falar palavras humanas de encorajamento; é falar um encorajamento divino. Com palavras bem simples, profetizar é " Ouvir" o que Deus está falando e dizer o que se ouviu... É ouvir Deus e falar aos homens." STEVE,Thompson; Vocês todos podem profetizar. Ed.Shemá prod.São Paulo,2003 . Esta definição se apóia em I Co. 14:3 " Mas quem profetiza o faz para a edificação, encorajamento e consolação dos homens." Nesta instância da profecia todos os crentes cheios do Espírito Santo podem participar, como diz a Bíblia : " Pois vocês todos podem profetizar, cada um por sua vez, de forma que todos sejam instruídos e encorajados." I Co. 14:31
- b) O aspecto anterior poderia ser chamado de " Ministério da Profecia" que atua na reconstrução do Corpo de Cristo. Um outro aspecto poderia ser chamado de " Ofício de Profeta", ligado a predição de acontecimentos futuros e a revelação. Neste ofício só atua aquele que recebeu o **Dom** específico de Deus. " E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço,para a

edificação do Corpo de Cristo,...” Ef. 4:11-12 . Nesta instância da profecia cabe a orientação do apóstolo Paulo: “ Tratando-se de profetas, falem dois ou três e os outros julguem.” I Co. 14:29

ELEMENTOS DA PROFECIA :

Toda palavra profética é composta basicamente de três diferentes elementos que são : **revelação, interpretação e aplicação.**

1 – Revelação : É a informação que recebemos de Deus, sem que tenhamos qualquer conhecimento anterior da situação. Ela vem sob diversas formas e em diferentes níveis; como um sonho, uma visão, uma impressão ou um certo conhecimento interior.

2 - Interpretação : É a compreensão dada por Deus acerca da revelação recebida, onde entenderemos ou procuraremos entender o que Deus está dizendo.

3 - Aplicação : É o entendimento de como por em prática ou utilizar a revelação e a interpretação recebida. Muitas vezes não compete a quem está profetizando dar a aplicação e sim a quem está recebendo a profecia.

NÍVEIS DE REVELAÇÃO

É importante reconhecer que há diferentes níveis de revelação:

Níveis mais rasos : Impressões ou percepções mentais ou espirituais, fracas visões em nosso interior e a doce e suave voz de Deus em nosso interior. (maior subjetividade)

Níveis mais altos: Visões abertas, visões angelicais, visitações do Senhor, sonhos com muita nitidez, êxtases ou arrebatamentos no espírito.(menor Subjetividade) (Quanto menos subjetiva , vaga, for uma revelação, maior será o seu nível.)

IMPRESSÕES PROFÉTICAS

Quase todos os cristãos estão ouvindo Deus falar através de impressões, mas por desconhecerem esta forma de revelação, concluem que são “ pensamentos vagos” ou coincidências.

Um exemplo prático: O pastor Steve Thompson dirigia o seu carro quando o seguinte pensamento lhe passou pela mente: “ Está na hora de Bill deixar o seu emprego e começar a pastorear em tempo integral.” Como ele não estava pensando no Bill, reconheceu que esse vago pensamento vinha de Deus. Anotou o pensamento e o horário. Quando o pastor Steve chegou ao escritório, foi informado que o Bill havia lhe telefonado. Ao retornar a ligação, a primeira coisa que o Bill disse foi: - Será que não está na hora de eu deixar o meu trabalho e pastorear a igreja em tempo integral ? O pastor Steve contou-lhe , então,o que havia escrito. O pensamento lhe ocorreu na mesma hora que o Bill tentara lhe falar. Bill sentiu muita confiança para tomar a decisão. Ele precisava ter essa certeza para poder enfrentar as dificuldades que surgiriam ao começar essa nova fase da sua vida.

O apóstolo Paulo nos oferece dois exemplos de impressões:

At. 14:9 – Percebeu que o paralítico tinha fé para ser curado.

At. 27:10 – Percebeu que a viagem ia ser danosa.

Jesus também demonstrou esse tipo de percepção: **Lc. 8:45-46-** Quando a mulher com fluxo de sangue tocou nele e foi curada, Jesus questionou : - Quem me tocou? Contudo Jesus insistiu: “ Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.” A palavra traduzida por “ senti”, significa “ saber mediante um sentimento.”

O ministério da profecia é uma ferramenta poderosa a serviço da igreja. Quanto mais a igreja possuir crentes transformados,santificados e quebrantados,mais

terá capacidade de percepção das revelações do Espírito de Deus. É obvio que nem tudo que alguém venha a sentir, provém de Deus. Quanto mais estivermos voltados para nós mesmos e quanto mais estivermos feridos, mais nossos sentimentos serão imprecisos e perigosos.

Independentemente de quão precisos sejamos em nossas percepções e interpretações, ainda assim, precisamos nos lembrar que estamos vendo em parte e não no seu todo. Só Deus tem o atributo da onisciência! A Bíblia diz que " Em parte conhecemos, e em parte profetizamos." I Co. 13:9

O receio que muitos têm de serem rotulados de falsos profetas, impede-os de se lançarem no ministério da profecia. Nem pedem ou buscam esse dom.

Uma igreja que atua forte no ministério profético promoveu uma aula de treinamento profético para cerca de 50 pessoas. Uma jovem de outra cidade se ofereceu para receber a ministração profética dos demais. Todos oraram para que Deus concedesse palavras a ela. Cada uma começou a compartilhar suas impressões. Transmitiam a ela visões e versículos bíblicos muito encorajadores, pertinentes à sua situação, embora nenhum deles a conhecesse.

Um homem que estava bem no fundo da sala disse que tinha tido uma visão, mas que não sabia o que significava. Ele disse simplesmente que tinha visto um **canguru orando**. Imediatamente todos foram tomados pelo riso, por conversas paralelas e piadas. O homem sentou-se no seu lugar um tanto embaraçado, diante da reação de todos. O pastor dirigente procurou restabelecer a ordem no ambiente. Após isso, voltou-se para a jovem e perguntou se ela já tinha ido à Austrália. E para surpresa de todos, ela respondeu: - Fui missionária na Austrália por dois anos. Morei numa fazenda onde havia um canguru de estimação que me seguia por toda a parte. Voltei da Austrália para os Estados Unidos e estou procurando uma direção de Deus...

Um silêncio total tomou conta de todos, e o temor de Deus caiu sobre aquela sala! Esta simples e fraca visão mudou o curso da vida daquela jovem. Ela voltou a freqüentar uma escola de treinamento ministerial e ao se formar, foi convidada para trabalhar na Nova Zelândia. Agora ela está ministrando na Nova Zelândia, Austrália e regiões da Ásia. Aleluia!

Certa ocasião, quando um general precisava de um sinal sobrenatural, saiu à procura de um homem de Deus. Quando o profeta Eliseu ficou sabendo, disse: - Deixai-o vir a mim e saberá que há profeta em Israel!

A igreja é a última voz profética sobre a face da terra, e ela deve continuar pregando, profetizando, quer ouçam, quer deixem de ouvir, para que tenham certeza de que entre eles, houve uma voz profética. (Ez. 2:5) Na antiga história de Israel, Deus tinha duas opções: Falar ou calar-se. E Deus preferiu falar! A igreja não pode calar-se. Ou exercemos o ministério para o qual fomos comissionados ou deixamos de ser igreja. " **Se a igreja não falar, as pedras clamarão.**" Lc.19:40 !

NÃO DESPREZAR O MINISTÉRIO DA PROFECIA

O mesmo Deus que firmemente declara a autoridade da Palavra revelada (A Bíblia) , convoca-nos com a mesma firmeza a aceitar um ministério proféticos em nossas igrejas hoje:

"... Não tratem com desprezo as profecias..." (I Ts. 5:20)

"... Busquem com dedicação os melhores dons, principalmente o de profetizar... quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens..." (I Co. 14: 1, 3,4,39)

O ministério profético é simplesmente outro meio de explicar o que significa estar em íntimo relacionamento com um Deus que fala.

Segundo Wayne Grudem, profecia é "dizer algo que Deus trás de modo espontâneo à mente". É um tipo de revelação (I Co. 14:30) que não se afasta e nem contradiz a Palavra Revelada, antes, ela abre os corações para que o bálsamo das Escrituras trabalhe.

PALAVRA DE SABEDORIA E DE CONHECIMENTO

Quem exerce o ofício de profeta ou o dom da profecia, têm um ouvido treinado para ouvir a voz do Espírito Santo. A palavra da revelação que chega de modo espontâneo à mente do profeta, às vezes é uma Palavra de sabedoria, que servirá de chave para destrancar os processos mórbidos que travam as pessoas, nas dimensões emocional e espiritual.

Doug Banister relata alguns exemplos interessantes em seu livro "**A Igreja da Palavra e do Poder**" (p.124/125) Caso 1 :

" Recentemente falei em uma conferência de pastores sobre paixão espiritual. Levei minha equipe de intercessores comigo. Durante a sessão fizemos uma pausa e dissemos: " Se você percebeu que está carecendo de paixão espiritual, coloque-se de pé agora mesmo e deixe que seus irmãos orem por você.

Eu e um membro de nossa equipe de oração oramos por um pastor. "**Rejeição**" meu companheiro de oração disse educadamente ao pastor. "Estou ouvindo a palavra rejeição e quero dizer que o Senhor Deus não rejeitou você."

O pastor começou a chorar. Depois que o seminário acabou, ele se aproximou de mim e perguntou: -" Quem era aquele rapaz ? Gostaria que ele orasse mais por mim... Aquele pastor lutara a vida inteira com sentimentos de rejeição por parte da família, de amigos e por fim achava que Deus também o rejeitara. Ele pastoreava uma igreja e sentia como se Deus o estivesse punindo por ela não experimentar crescimento."

Caso 2 - " Um dos líderes da igreja estava em um retiro para solteiros. Estava sentado perto de uma mulher quando sentiu o Senhor falando : "Ela está com problemas. Suicídio. O líder bateu no ombro dela e disse: - Você está lutando com pensamentos difíceis como o suicídio ?

A mulher confidenciou que havia lutado com pensamentos de suicídio durante um ano e a única razão por que não havia tirado sua vida foram seus filhos. Deus usou aquela palavra de revelação para expor suas necessidades e leva-la à confissão e cura.

Caso 3 - " Um distinto cavalheiro de meia-idade veio à frente para que orássemos por ele depois de um culto. A equipe do ministério pôs-se a orar até que um dos homens que oravam disse: Deus tem colocado em meu coração as seguintes palavras: Homem para a nação.

O homem demonstrava forte emoção! Confessou: " Estava para assumir um importante movimento de uma igreja tradicional em um país estrangeiro e estava lutando com o seu chamado. Então Deus o consolou mansamente por meio de uma palavra de sabedoria, lembrando-o de que era de fato um homem destacado para aquela nação.

A Palavra de sabedoria e de conhecimento é chamada por Paulo de "Manifestação do Espírito". Há um aspecto sobrenatural nessas palavras; contém informações ou percepções não conhecidas naturalmente por quem as fala.

4 PERGUNTAS A FAZER QUANDO TESTAMOS UMA PROFECIA:

1- Esta profecia edifica aqueles a quem se dirige? Alguns dos atraídos pelo ministério profético baseiam-se nos profetas do V.T. Em geral enunciam apenas palavras causticantes de ira de ira e julgamento. Causam medo. É um sério engano... É importante destacar que há uma tremenda diferença entre a profecia do V.T. e a do N.T. Além da diferença quanto à autoridade, há uma diferença quanto à mensagem. A profecia do N.T. é principalmente para "**edificação, encorajamento e consolação.**" (I Co. 14:3)

2- Esta profecia concorda com as Escrituras ? A profecia verdadeira será sempre escriturística ; porque o Espírito da profecia é o Espírito das Escrituras. Quando uma palavra profética não enuncia uma verdade bíblica, ou a contradiz, é falsa profecia. (Dt. 13:1-3) Qualquer alteração de comportamento sugerida pela palavra profética em particular, deve combinar com as Escrituras.

3- Todos concordam que esta profecia veio de Deus ? Há consenso no grupo de líderes, presbíteros mais experimentados, para julgar a profecia e aceita-la ou rejeita-la ?

4- A pessoa que está com a profecia a entregou com humildade ?

Humildade no expor: Cremos na inerrância das Escrituras. Elas não foram Maculadas pela influência humana de seus autores. Já as palavras proféticas na igreja estão sujeitas a afetamentos humanos, e devem ser transmitidas com humildade.

Humildade no expor-se a julgamento: "Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem..." (I Co. 14:29) A igreja julga a mensagem e também a vida do profeta.

O MINISTÉRIO PROFÉTICO E O MINISTÉRIO DE ENSINO

Doug Banister traça a diferença entre ambos: " O ministério profético é subjetivo. Uma palavra profética não tem a autoridade das Escrituras, nem é a explicação da Bíblia. A profecia é uma informação vaga, colocada por Deus no coração a favor do Corpo de Cristo ou de alguém no Corpo.

O Ministério de Ensino, ao contrário, é objetivo. O alvo do mestre é manejar bem a Palavra e proclamá-la de forma clara. (II Tm. 2:15) Precisamos ter o cuidado de não desfazer a distinção existente entre o ministério profético e o de ensino. A igreja precisa conhecer a diferença. Acabe com a idéia de que o estudo profundo

e sistemático não é espiritual. Antiintelectualismo não é uma virtude cristã. Por que aceitamos o Evangelista e o profeta, mas não o mestre ?
Dons de ensino e dons proféticos foram dados à igreja! Precisamos ser receptivos a ambos. A profecia é espontânea . O ensino, com mais freqüência, é cuidadosamente preparado. (*Doug Banister. A igreja da Palavra e do Poder.Ed. Vida.SP. 2001. p. 74-76*)

“ Os dons de revelação não são substitutos do estudo das Escrituras. Em geral, é num ambiente em que as Escrituras são fielmente estudadas que os dons de revelação têm maior impacto.”

“ As Escrituras são o norte pelo qual todos os dons acertam sua bússola.”

“ O ministério de mestre é equilibrado, enquanto o profeta apela às emoções. O mestre fala à inteligência, assim, com temperança, o mestre ajuda a combater os abusos, excessos e fanatismos. (I Co. 14:40)
Lembremo-nos de que são os mestres que expõem com exatidão o caminho do Senhor. (At. 18: 24-26) (Túlio Barros Ferreira. Do Éden à Nova Jerusalém. Good News Publishers. Flórida.USA. p.121)

BIBLIOGRAFIA

Créditos: Parte do conteúdo desta obra é o resultado de uma releitura e adaptação da obra de R.B.Y Scott, intitulada “ Os Profetas de Israel – Nossos Contemporâneos” , feita pelo Rev. Sila D.Rabello para a Fac.Teol. Nazarena.

SCOTT, R.B.Y; Os Profetas de Israel- Nossos Contemporâneos, Ed.Aste,São Paulo,1968.

SKINNER, John; Jeremias- Profecia e Religião, Aste, São Paulo, 1966

CRABTREE, Asa Routh, Profetas Menores, Casa Publicadora Batista, Rio de Janeiro,1971.

PEREIRA, Isac; Profetas Maiores, Revista nº 47.Ed.Aleluia,Arapongas-Pr.

Autores Diversos;Revista Vol.XIII “ A Mensagem Contemporânea dos Profetas”
Ed.Soccep,Santa Bárbara Doeste

SICRE, José Luiz, Profetismo em Israel, Edit. Vozes, 1995.

SCHÖKEL,L. & DIAZ.J.L.S. –Profetas 2 vol. – SP.Paulinas, 1988.

AMSLER.S.- Os Profetas e os Livros Proféticos. SP.Paulinas, 1992.

ASURMENDI J. O Profetismo das Origens à época Moderna. SP.Paulinas, 1988

FEE,Gordon D.e Douglas Stuart, Entendes o que Lês? Ed.Vida Nova ,SP.2004.Cap.9 p.153 a 174.

BANISTER, Doug. A igreja da Palavra e do Poder. Vida.SP.2001 p. 87 a 131

Sugestões e correções:

Rev. Sila D.Rabello

E-mail: silmar56@superig.com.br

Abril de 2007